



Holocausto jamais

RENATO DIONÍSIO
Poeta, Compositor
PÁGINA 4



Estado de União: Lula/Dino/Brandão

PROF. NONATO CHOCOLATE
Sociólogo, Mestre em Educação e Professor da UFMA
PÁGINA 4



Chuva de veneno

THAÍSVIEGAS
Professora universitária
PÁGINA 4

O IMPARCIAL

Ano XCV Nº 36.409 | SÃO LUÍS, SEXTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 2021 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,00

f @OImparcialMA

t @imparcialonline

ig @oimparcial

whatsapp 98 98232.0262



Variante da Índia encontrada em navio no Maranhão é uma "preocupação global"

Dos 15 tripulantes que testaram positivo para o vírus, 6 apresentaram a variante indiana B.1.617, classificada pela OMS como uma "preocupação global".

PÁGINA 3



CPI DOS COMBUSTÍVEIS

Redução do ICMS não garante redução de preço na bomba, diz sindicato dos donos de postos

O presidente do Sindcombustíveis, Leopoldo Santos, argumentou que há vários fatores que definem o valor final do combustível, como impostos estadual e federal, adição de 27% de etanol, além do frete para a distribuição. Ele ainda atribuiu à "dinâmica do mercado" e ao princípio da livre concorrência para fazer reajustes antecipados. E afirma que baixar o preço das alíquotas não resulta necessariamente em menor preço no produto final.

PÁGINA 3

Bolsonaro inaugura ponte sobre o Rio Parnaíba, que liga o Maranhão ao Piauí

PÁGINA 3



A Ponte Estaiada Liga os municípios de Santa Filomena, no Piauí, e Alto Parnaíba, no Maranhão, potencializando a região do Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia).

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) subiu em uma moto da Polícia Rodoviária Federal e saudou apoiadores e autoridades que marcaram presença no local do evento de inauguração da ponte, que liga o município piauiense a Alto Parnaíba, no estado do Maranhão.



AJUDA SOCIAL

119 mil famílias serão beneficiadas com o Vale Gás do Governo do Estado

PÁGINA 11

FUTEBOL

Presidente da CBF vem ao Maranhão para final entre Sampaio e Moto Club

PÁGINA 12



Braide é eleito vice-presidente nacional das Cidades Históricas

"Como vice-presidente de Cidades Históricas da FNP e prefeito de São Luís, temos muito a contribuir com as demais cidades do Brasil em um trabalho integrado. O nosso foco é resguardar a nossa história e gerar oportunidades por meio da economia criativa", afirmou Braide, que a partir de agora, integra o quadro de vice-presidências temáticas da FNP. PÁGINA 8

BASTIDORES

CPI explosiva

Foram várias contradições, derraçadas, informações desencontradas e atalhos verbais usados pelo ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello para blindar o presidente Jair Bolsonaro, de eventuais crimes de responsabilidade no âmbito da CPI da Covid-19. Na quarta-feira o depoimento foi tão tenso que ele passou mal.



São Luís, sexta-feira, 21 de maio de 2021

FONTE DO RIBEIRÃO

Prefeitura doa prédio no centro para o MP

Além disso, o Solar do Ribeirão deve abrigar outros integrantes do Sistema Estadual de Defesa do Consumidor

Em cerimônia realizada ontem no Palácio de La Ravardière, sede da prefeitura de São Luís, o prefeito Eduardo Braide entregou ao procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau, e ao presidente da Câmara Municipal, Osmar Filho, o projeto de lei que prevê a doação de um prédio na Fonte do Ribeirão, no centro da capital, para o Ministério Público do Maranhão.

O projeto será analisado pelo Poder Legislativo municipal e após aprovação a doação será oficializada. A proposta é adequar o casarão para abrigar uma das Promotorias Distritais, que estão sendo criadas pelo MPMA, bem como uma Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor.

Além disso, o Solar do Ribeirão deve abrigar outros integrantes do Sistema Estadual de Defesa do Consumidor. Os diversos serviços seriam concentrados no mesmo endereço, facilitando o acesso ao cidadão.

“O objetivo é tornar o Ministério Público mais acessível e próximo da população. A proposta é concentrar neste prédio todo o sistema de defesa do consumidor: todas as instituições irmanadas trabalhando no sistema de proteção”, explicou a promotora de justiça de Defesa do Consumidor, Lítia Cavalcanti.

Eduardo Braide destacou a importância da parceria institucional entre o MPMA, Município de São Luís e a Câmara de Vereadores. “Encaminho, hoje, o projeto de lei que vai permitir a autorização da doação desse imóvel, localizado em nosso centro histórico, e vai abrigar uma função fundamen-



O PROJETO SERÁ ANALISADO PELO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

tal, que é a defesa do consumidor. Esperamos que esse projeto seja aprovado o mais rápido possível na Câmara Municipal para que eu possa fazer a sanção e, efetivamente, a doação. Quem vai ganhar com isso é o cidadão, é o consumidor, é a população de São Luís”.

Na avaliação do procurador-geral de justiça, a criação de um núcleo especializado na defesa do consumidor facilita o acesso do cidadão aos seus direitos e contribui para revitalizar o centro da capital maranhense. “Além de ampliar e facilitar o acesso dos consumidores às instituições e serviços, o Ministério Público vai contribuir para a preservação de nosso patrimônio histórico e cultural”.

O vereador Osmar Filho igualmente destacou a parceria institucional

em benefício da população e assegurou o empenho do Poder Legislativo na tramitação do projeto de lei. “A tramitação já inicia hoje mesmo e logo estaremos pautando para que os vereadores possam apreciar a matéria e autorizar para que o imóvel seja entregue ao Ministério Público e o Centro de Defesa do Consumidor possa ser instalado”.

Do MPMA, também estiveram presentes a subprocuradora-geral de justiça para Assuntos Jurídicos, Lize Brandão de Sá Costa; os promotores de justiça José Márcio Maia Alves (Secretaria para Assuntos Institucionais), Carlos Henrique Vieira (Secretaria de Planejamento e Gestão) e Carlos Henrique Brasil Menezes (Assessoria Especial de Investigação).

CPI DA COVID-19

Pazuello se contradiz em versão sobre crise do oxigênio em Manaus

Ex-ministro da Saúde, o general Eduardo Pazuello mudou sua versão sobre o momento em que soube da crise de abastecimento de oxigênio em Manaus (AM), na manhã desta quinta-feira (20/5), no segundo dia de depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da COVID-19. Para não cair em contradição, o militar frisou que, no dia 10 de janeiro, foi alertado sobre a dificuldade logística em transportar o insumo, o que poderia fazer com que houvesse falta nos hospitais.

Dessa forma, Pazuello tentou se livrar da responsabilidade de ter sido alertado da iminente crise no estado dias antes dela acontecer. O clima na segunda sessão para ouvir o militar do Exército está mais animoso do que o de quarta (19).

“O telefonema do secretário de Saúde (do Amazonas) no dia 7 (de janeiro) à noite foi para tratar de levar oxigênio de Pará para Manaus”, argumentou. Ele afirma que foi informado antes, mas que o pedido de ajuda logística só teria vindo no dia 10, como se o primeiro telefonema nada tivesse a ver com o esgotamento dos galões de oxigênio para socorro de pacientes infectados nos hospitais amazonenses. A informação de que teria tomado conhecimento somente no dia 10 de janeiro foi reiterada várias vezes na quarta-feira.

Para completar, segundo documentos da Advocacia Geral da União (AGU), o Ministério da Saúde soube da crise em 8 de janeiro, um dia depois do referido telefonema e seis dias antes do colapso do sistema de saúde que levou a mais de 3 mil mortos no Amazonas naquele mês, com um pico de 225 mortos no dia 30. As vítimas morreram por asfíxia.

Intervenção federal

Pazuello também admitiu que o presidente da República, Jair Bolsonaro, recusou a intervenção federal no estado do Amazonas, em meio à crise de falta de oxigênio nos hospitais do estado. Pazuello respondia às perguntas do vice-presidente da CPI, o senador Randolfe-Rodrigues (Rede-AP).

Randolfe foi duro com Pazuello, e já estava no final do tempo de fala, quando trouxe à baila o tema da crise no Amazonas. “A intervenção federal não aconteceu por conta?”, disparou o senador. O militar disse que houve uma reunião com ministros e que chegou-se a um consenso. Ele não citou o presidente e, por isso, o senador cobrou, questionando quem decide, segundo a lei, a intervenção federal. O ex-ministro da Saúde se corrigiu e admitiu que o presidente estava presente.

Outro tema tratado entre Randolfe e o ex-ministro foi a demora do governo em fechar acordo com a Pfizer, e a compra de vacinas com o Butantan. No segundo caso, em outubro de 2020, o presidente da República desautorizou publicamente Pazuello a seguir com a contratação. Para piorar, no dia seguinte à fala de Bolsonaro, Pazuello aparece em um vídeo com o chefe do Executivo e afirma que “um manda e outro obedece”.

No caso da Pfizer, o ex-ministro afirmou que “a primeira proposta da foi feita em 26 de agosto. Nesse momento, ela apresenta, também, as cinco cláusulas que colocam ativos no exterior”. As cláusulas que Pazuello considera impeditivas colocariam o governo brasileiro para tratar de judicializações em tribunais no exterior, e também colocariam o Executivo como responsável por efeitos adversos da vacina. “São as cinco cláusulas impeditivas. A Pfizer não flexibilizava uma vírgula. A assessoria jurídica da CGU (Controladoria-Geral da União) se manifestou de forma negativa”, lembrou.

O governo, porém, elaborou uma Medida Provisória com um dispositivo que traria uma pacificação jurídica sobre o caso. Mas, o trecho, que tinha a anuência dos ministros, foi cortado pelo presidente da República. O ex-ministro, mais uma vez, cuidou de tentar isentar o presidente, e disse que não havia consenso. Randolfe, contudo, apresentou uma minuta que mostrava esse consenso. “Foi alterada não pelo presidente, mas pelo governo. Pelos ministros”, insistiu o militar. “Isso atrasou (a compra) em três meses”, criticou Randolfe. “Mas a Pfizer só foi registrada em 23 de fevereiro”, rebateu Pazuello.

O caso Butantan

No caso da vacina chinesa produzida pelo Instituto Butantan, Randolfe, primeiro, insistiu nos desmandos de Bolsonaro, e voltou a questionar sobre como isso pode ter interferido na negociação. Pazuello disse que não houve interferência, e que a fala com Bolsonaro foi “de internet”. “O senhor nunca recebeu nenhum doc do instituto Butantan de oferta de vacina?”, questionou o senador. “Já tínhamos um acordo de compra”, afirmou o ex-ministro. “E por que demorou dois meses? Tem três cartas, 30 de julho, 7 de agosto e 30 de outubro”, argumentou Randolfe. “Fizemos a carta de intenção em 17 de outubro”, respondeu o militar. O senador insistiu que o contrato só foi assinado em 7 de janeiro, e anunciado pelo governador de São Paulo, João Dória (PSDB). “A lei brasileira, que inclui a Lei do SUS, não permitia contratação sem que houvesse vacina em território nacional e autorização de registro ou o próprio registro”, explicou Pazuello. “Por que o senhor demorou três meses?”, reforçou Randolfe. “Porque precisava das autorizações legais da MP”, respondeu o militar. Nesse ponto, Randolfe trouxe à tona o caso do desmando de Bolsonaro em outubro, e da fala do ministro em favor do presidente no dia seguinte. Pazuello disse que aquela fala de Bolsonaro contra o acordo com o Instituto Butantan não teve valor nas negociações. Randolfe não aceitou a resposta.

CÂMARA

CCJ cancela reunião sobre PEC da reforma administrativa



AVALIAÇÃO DA PROPOSTA É REMARCADA PARA A PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados cancelou desta quinta-feira (20) em que seria analisada a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/20, que trata da reforma administrativa. Nova reunião foi agendada para a próxima segunda-feira (24). Na ocasião, os deputados vão debater o parecer do deputado Darci de Matos (PSD-SC), que deu parecer pela constitucionalidade da proposta.

Pelo Regimento Interno da Câmara, cabe à CCJ avaliar a constitucionalidade das propostas, não emitindo parecer sobre o mérito. Caso a proposta seja aprovada no colegiado, a reforma ainda precisará ser analisada por uma comissão especial e depois, em dois turnos, pelo plenário da Casa. A expectativa é que o colegiado realize a votação na terça-feira (25).

A PEC 32/20, encaminhada ao Congresso Nacional em setembro do ano passado, altera disposições sobre servidores, empregados públicos e organização administrativa. Entre outros pontos, o texto estabelece que cinco novos tipos de vínculos para os novos servidores.

Pela proposta, apenas as carreiras típicas de Estado terão a garantia de estabilidade no cargo após um período

de experiência. De acordo com o texto, uma lei complementar vai definir quais serão essas carreiras e seus critérios.

O texto mantém a previsão de realizar concurso para cargos permanentes fora das carreiras típicas de Estado, mas ressalta que haverá uma segunda etapa de “vínculo de experiência” de, no mínimo, dois anos, e que a investidura para os mais bem avaliados ocorrerá ao final do período, dentro do quantitativo previsto no edital do concurso público.

Além disso, será permitido o ingresso por seleção simplificada para alguns vínculos, inclusive com a previsão de vínculo por prazo determinado. A PEC também prevê a substituição das “funções de confiança”, que atualmente devem ser ocupadas por servidores que tenham cargos efetivos, pelos “cargos de liderança e assessoramento”.

O texto permite ainda ao presidente da República extinguir órgãos públicos por meio de decreto e que a União poderá normas sobre gestão de pessoas, política remuneratória e de benefícios, além de progressão funcional.

No caso do Legislativo, o texto da reforma permite a esse poder editar

normas gerais para delegar a particulares atividades exercidas pelo poder público. O dispositivo autoriza a contratação de empresas privadas, organizações não governamentais (ONGs), entre outros, para realizar o trabalho que hoje é desempenhado somente por servidores públicos.

O texto declara nula a concessão de estabilidade no emprego ou de proteção contra a despedida para empregados de empresas públicas, sociedades de economia mista e das subsidiárias dessas empresas e sociedades por meio de negociação, coletiva ou individual, ou de ato normativo que não seja aplicável aos trabalhadores da iniciativa privada.

A proposta também restringe a participação do Estado na atividade econômica. Pela proposta, a exploração direta de atividade econômica pelo Estado será proibida, salvo nos casos previstos na Constituição.

Entre os pontos colocados na PEC, estão os que tratam da proibição do aumento de remuneração ou de parcelas indenizatórias com efeitos retroativos; da proibição de férias em período superior a 30 dias pelo período aquisitivo de um ano; e aposentadoria compulsória como modalidade de punição.

São Luís, sexta-feira, 21 de maio de 2021

MATOPIBA

Bolsonaro inaugura ponte no Maranhão

A Ponte Estaiada liga os municípios de Santa Filomena, no Piauí, e Alto Parnaíba, no Maranhão, potencializando a região do Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia)

O presidente Jair Bolsonaro inaugurou a Ponte Estaiada que, ao ligar os municípios de Santa Filomena, no Piauí, e Alto Parnaíba, no Maranhão, potencializará a integração da região conhecida como Matopiba, formada por Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, aproximando-a da Ferrovia Norte-Sul. O investimento chegou a R\$ 30 milhões. A ponte fica sobre o rio Parnaíba.

Durante o seu discurso, Bolsonaro lembrou que muitas obras inauguradas durante seu governo foram iniciadas em governos anteriores que acabaram por abandoná-las. A ponte inaugurada hoje, no entanto, foi iniciada em 2019 e terminada durante o atual governo, conforme lembrou o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas.

O presidente da República garantiu que “não faltarão recursos para a transposição do rio São Francisco, que não é obra nossa, mas estava há mais de dez anos parada”. Sobre a ponte inaugurada hoje, ele disse que não se justifica a existência de “povo pobre em terra rica”. “Vamos aos poucos porque a velocidade não pode ser muito grande mudando o Brasil”, acrescentou.

Ponte

Com 185 metros de extensão, a ponte Estaiada encurtará a distância entre produtores regionais e a Ferrovia Norte-Sul. Ao discursar, o ministro da Infraestrutura destacou o potenci-

al da região do Matopiba que, segundo ele, terá condições de se tornar “um celeiro para o mundo”. “[Essa região] precisava de um olhar diferenciado. A riqueza e o futuro estão aqui, e o desenvolvimento virá para cá”, disse o ministro. Ele lembrou que, com a ponte e a pavimentação de 270 quilômetros planejados para a BR-235, “a gente vai ligar essa região à Ferrovia Norte-Sul, economizando quilômetros para chegarmos ao Porto de Itaqui”.

“A logística ficará mais barata e com isso o produtor vai investir mais. Essa região vai se desenvolver muito”, acrescentou ao lembrar que, para a população local, a ponte representará uma economia dos gastos que se tinha para fazer a travessia por meio de balsa.

“Hoje mesmo vamos autorizar outra ponte, que é a ligação de Ribeiro Gonçalves (PI) com Tasso Fragoso (MA), porque a BR-330 também é importante para o agronegócio. Está autorizado o procedimento licitatório. Vamos contratar e entregar a próxima ponte”, anunciou o ministro.

Bolsa Família

Entre as consequências da pandemia da covid-19, o presidente destacou a inflação sobre o preço dos alimentos. Diante desse cenário, ele acenou com a possibilidade de amenizar essa situação com os futuros reajustes previstos para o Bolsa Família.

“Hoje em dia, a média do Bolsa Fa-

mília é de R\$ 190. Estamos trabalhando para que, após o quarto mês da terceira etapa do auxílio emergencial, subamos o valor médio porque sabemos que, com esse período de pandemia, aumentou o preço da alimentação e de muitas outras coisas no Brasil. Temos de buscar soluções para que o povo recupere o seu poder aquisitivo. Mas isso passa pela não destruição de empregos; pelo não fechamento do comércio; e pela coragem de decidirmos ao lado da realidade”, argumentou o presidente.

Internet

O ministro das Comunicações, Fábio Faria, presente ao evento, apresentou algumas novidades de sua pasta. “Estamos trazendo para Santa Filomena ponto de wi-fi para ter internet de graça”, disse ele, ao lembrar que, durante o atual governo, foi levada internet para 8,5 milhões de pessoas que até então não dispunham desse tipo de serviço.

“Internet é inclusão social e possibilita renda [para as pessoas]. Através do 5G [quinta geração de internet] vamos conectar os 40 milhões de brasileiros para os quais falta acesso. O Brasil tem 140 mil escolas. Destas, 48 mil vão receber internet 5G. Das escolas rurais, que são 50 mil, dez mil já receberam pontos de internet. Só restam, no Brasil, 13,5 mil escolas sem internet nas zonas rurais. Em nove meses não haverá nenhuma escola rural sem internet”, garantiu o ministro.

CPI DOS COMBUSTÍVEIS

Redução do ICMS não garante menor preço



DUARTE CREDITA OS ÉXITOS NA OBTENÇÃO DE INFORMAÇÕES QUE FUNDAMENTAM AS INVESTIGAÇÕES À UNIÃO E TÉCNICA

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Combustíveis, em sessão extraordinária, iniciou nesta quarta-feira (19), no Plenarinho da Assembleia Legislativa do Maranhão (Alema), uma nova etapa das investigações, a qual consiste em ouvir atores da cadeia produtiva.

Com acesso a um rol de informações e documentos, sendo alguns ainda sigilosos, em 60 dias de investigações, essa foi a primeira oitiva realizada pela Comissão, que recebeu, na condição de convidados, o presidente do Sindicato dos Revendedores de Combustíveis do Maranhão (Sindcombustíveis), Leopoldo Santos; e o auditor da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) Felipe Caldeira.

O auditor da Sefaz realizou uma exposição técnica relatando vários detalhes sobre como é composto o preço do combustível, além da incidência dos impostos que norteiam os aumentos para o consumidor. “Todo ICMS é recolhido na saída da refinaria feito com base em um preço médio”, explicou Caldeira.

Ele também esclareceu que o Preço Médio Ponderado ao Consumidor Final (PMPF) – que serve como base de

cálculo para efeito de tributação do ICMS – praticado no Maranhão é o quinto mais barato do Brasil, sendo o segundo mais barato da região Nordeste, atrás apenas da Bahia. As informações demonstram que o valor das tributações não são fatores primordiais para o aumento dos preços.

Demora para a prática de reduções

O presidente Duarte exemplificou casos de postos da Grande Ilha que apresentam demora para repassar o reajuste quando é para menos, mas sem acontecer o mesmo quando o reajuste é para mais. O presidente do Sindcombustíveis, Leopoldo Santos, argumentou que há vários fatores que definem o valor final do combustível, como impostos estadual e federal, adição de 27% de etanol, além do frete para a distribuição.

Ele ainda atribuiu à “dinâmica do mercado” e ao princípio da livre concorrência para fazer reajustes antecipados. E afirma que baixar o preço das alíquotas não resulta necessariamente em menor preço no produto final.

“É uma questão minha, política comercial. Eu decido o que vou fazer

com a minha mercadoria.”

“O preço não é tabelado, o mercado é livre. Quando o ICMS é reduzido, e não tem aumento desde 2019, ajuda a baixar o preço do combustível, mas, por exemplo, se o preço do barril disparar, acaba compensando”, complementou. O presidente Duarte considerou positivo o primeiro momento de oitivas. Ele disse ter contraposto informações documentais, fruto de quebra de sigilo fiscal de empresas, com os relatos feitos pelo revendedor e presidente do Sindcombustíveis.

O presidente Duarte considerou positivo o primeiro momento de oitivas. Ele disse ter contraposto informações documentais, fruto de quebra de sigilo fiscal de empresas, com os relatos feitos pelo revendedor e presidente do Sindcombustíveis.

“Nós mostramos no documento que os postos aumentam o valor muitas vezes antes do reajuste autorizado pela Petrobras e repassam logo ao consumidor, mas quando é pra reduzir, essa redução não é realizada, e quando é, demora, e não na proporção que a Petrobras anuncia, ou seja, geralmente em um percentual menor”, afirmou.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



CPI explosiva

Foram várias contradições, derrapadas, informações desencontradas e atalhos verbais usados pelo ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello para blindar o presidente Jair Bolsonaro de eventuais crimes de responsabilidade no âmbito da CPI da Covid-19. Na quarta-feira o depoimento foi tão tenso que ele passou mal. Ontem, porém, a chamada tropa de choque do Palácio do Planalto foi para a CPI municiada para defender Bolsonaro e alvejar governadores. No primeiro, os senadores governistas não foram tão incisivos, o que deixou o Planalto acuado. Mas ontem, a contraofensiva foi visível. Eles conseguiram dar uma chave de braço ao contrapor a desmontagem e os ataques de opositores do governo, que deixaram Pazuello tão tenso, que chegou a ser atendido por senador colega médico. O senador bolsionista Marcos Rogério (DEM/RO) jogou ontem como sempre defendeu Jair Bolsonaro ao acusar os governadores pelo agravamento da crise econômica, com adoção de medidas de fechamento das atividades econômicas no enfrentamento da pandemia. Rogério usou o momento de sua fala como titular da CPI, para exibir vídeos em que governadores de diferentes estados liberaram em março e abril de 2020, o uso da hidroxiquina. As gravações são, portanto, do início da crise, quando ainda não havia recomendação científica determinante contrária ao chamado kit-covid, e o debate sobre ele não fazia parte das divergências políticas-ideológicas.

Em tom acusatório, Rogério disse: “Não mostrei isso para condenar. Mas para escancarar a falta de bom senso e de vergonha de se tentar criminalizar o presidente Jair Bolsonaro quando os próprios governadores fizeram a mesma coisa de forma acertada”. Ele levou falas dos governadores de São Paulo, Piauí, Maranhão, Alagoas, Bahia, Pará. Em um dos trechos, de março de 2020, João Dória (PSDB/SP) afirma ter sido o médico integrante do centro estratégico de combate à covid-19 do estado quem “sugeriu” a distribuição do medicamento na rede pública. O médico foi Davi Uip, que reiterou o aconselhamento da oferta aos hospitais, “desde que autorizada por médico e consentida pelo paciente”.

A estratégia gerou discussão entre os senadores na comissão. Os opositores do governo, como Eliziane Gama, alegaram que os trechos datavam do início da pandemia e que em nenhum deles há a defesa do uso indiscriminado da cloroquina, estimulando a automedicação. “O presidente estava estimulando a automedicação [...]”. O governador do Maranhão, Flávio Dino, orientava a não automedicação”, defendeu Eliziane Gama (Cidadania) que, após a fala, foi classificada por Marco Rogério, como advogada do gestor maranhense.

Começo de conversa (1)

Na reunião do próximo dia 31 com os partidos da base aliada, o governador Flávio Dino vai informá-los que será candidato a senador, mas não pretende estender o debate para o complexo ci-pal que dificulta uma sávida sobre a disputa do Palácio dos Leões.

Começo de conversa (2)

Dino sabe quem por enquanto ele precisa de mais tempo para desenrolar o novo que envolve as pré-candidaturas de Carlos Brandão (PSDB), Weverton Rocha (PDT) e Josimar do Maranhãozinho (PL). Todas elas têm tudo a ver com a disputa presidencial de 2022.

Pedra no caminho (1)

Em tese, Weverton já teria o apoio do PDT, DEM, PSB, PSL, Cidadania e Republicanos; e corre atrás do PP e PROS. E Maranhãozinho, por sua vez, teria o PL, Avante e Patriotas; e busca o PTB. O detalhe é que, no meio do caminho tem uma pedra.

Pedra no caminho (2)

Essa pedra, como diria o poeta Drummond, chama-se Jair Bolsonaro. Ele aposta todas suas fichas na divisão do grupo flavista. Ocorrendo esse leque de candidaturas, Bolsonaro vai entrar em cena, usando a força do governo federal em quem quebrar o esquema dinista.

“É a negação do negacionismo”

Do senador Renan Calheiros, dizendo ter contado 14 mentiras flagrantes do ex-ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, na CPI da Covid-19. “Ousou negar suas próprias declarações. Essa é uma nova cepa: a negação do negacionismo”.

1 “Ministro, com todo respeito ao senhor, parece que o senhor está brincando com a cara da gente nesta CPI.” Disparou a senadora Eliziane Gama (Cidadania) no primeiro dia de depoimento do general Eduardo Pazuello na CPI da covid.

2 Eliziane tem tido uma postura contundente durante todos os depoimentos na CPI, e pronta para reagir às contradições e mentiras, assim como guardiã do governo do Maranhão, toda vez que o Estado é citado, como ocorreu ontem, no debate do uso da cloroquina.

Filho de vice

“Pelas minhas contas já são onze”, postou ontem no Twitter, Luiz Inácio Lula da Silva, negando suposto convite ao empresário Josué Gomes da Silva, dono da Coteminas, para seu vice. Ele é filho de José Alencar, vice de Lula nos dois mandatos. Josué negou pretensão política.

Equidistantes

Ao contrário de Eliziane Gama, os senadores Weverton Rocha e Roberto Rocha têm passado à distância dos depoimentos da CPI da Covid, principalmente o mais explosivo, do ex-ministro da Saúde, Eduardo, único a demorar dois dias.

São Luís, sexta-feira, 21 de maio de 2021



Estado de União: Lula/Dino/Brandão

PROF. NONATO CHOCOLATE

(Sociólogo, Mestre em Educação e Professor da UFMA/COLUN, foi da SEMERP e SEMAPA da Prefeitura de São Luís).

Vivemos a maior crise sanitária (o novo coronavírus que já levou mais 440 mil vidas no Brasil) em paralelo a uma grave crise econômica (volta da carestia, inflação galopante e mais de 14 milhões de desempregados e desalentados).

O modelo econômico privatista adotado pelo ministro Paulo Guedes mostra incompetência absoluta ao destruir Programas Inclusivos que se balizavam nas políticas públicas redistributivas dos governos do PT / Lula e Dilma. Inclusive, o fato de o presidente Lula ter recuperado a sua elegibilidade (STF reconheceu a parcialidade do ex-juiz Sérgio Moro, zerando o jogo de perseguição jurídica, o lawfare).

Pois bem, Lula tem dado uma verdadeira aula de política e gestão ao moribundo governo de Jair Bolsonaro (talvez não resista a CPI da Pandemia) que se não fosse a completa entrega

aos interesses dos partidos do centrão (gravíssimas denúncias de compra de apoio de deputados e senadores através de um forte e condenável “esquema de Emendas parlamentares”) o presidente já deveria ter sofrido afastamento. Um governo fraco, despreparado e corrupto. Prisioneiro de uma grande farsa que foi responsável pela sua eleição.

Flávio Dino tem sido um governador importante no jogo sucessório do plano nacional e também no combate a covid-19, as ações implementadas no maranhão são referências e no campo político sendo ele um bom ‘quadro’ da esquerda, soma muito com outras lideranças do centro, aliás, Dino ao ganhar a eleição no seu estado, abriu o arco de aliança de leste ao oeste, tornando possível a governabilidade e se constituindo como principal aliado do Lula no seu estado. Obviamente que Sarney ocupa também lugar destacado de interlocutor, entretanto é o comunista o atual detentor do comando do Palácio dos Leões.

É crível cravar que o melhor dese-

lho nas eleições de 2022 será a eleição de Lula a presidência, Dino ao senado e Carlos Brandão (atual vice governador que recentemente retornou pro ninho tucano do PSDB, trocando o REPUBLICANOS onde exercia a vice-presidência nacional) e não existe nenhuma dificuldade para essa aliança, haja vista a última declaração do principal nome do PSDB, Fernando Henrique Cardoso, que externou sua posição num possível cenário de polarização Lula X Bolsonaro, segundo FHC, fará diferente de 2018.

A coligação vitoriosa com José Alencar (empresário já falecido que foi o vice do Lula) é o exemplo a ser seguido, só que desta feita, invertida no maranhão; Brandão sendo de centro, mais experiente por ter exercido vários cargos eletivos e na administração pública e privada, com anuência de Flávio que será um senador influente no novo governo federal, poderá dar continuidade as ações já realizadas e outras que virão, se tiver um ou uma vice do Partido dos Trabalhadores. Poderá trabalhar mais quatro anos Por Todos Nós!

Chuva de veneno

THAÍS VIEGAS

Professora universitária thaisviegas@hotmail.com

Era uma manhã de sexta-feira na escola rural do assentamento Pontal dos Buritis, no estado de Goiás, quando crianças e professores foram atingidos por uma chuva de veneno lançado por um avião agrícola. As crianças que brincavam na quadra de esportes foram banhadas por um agrotóxico que causou fortes dores de cabeça, tontura, vômitos. Mais de quarenta crianças precisaram de atendimento médico-hospitalar e algumas ficaram internadas. Isso aconteceu em 2013 no estado de Goiás e se repetiu mês passado aqui no Maranhão, na zona rural do município de Buriti. Foram atingidas as comunidades de Carranca e Araçá. O banho de veneno causou coceira, bolhas na pele e vermelhidão, inclusive em uma criança. Moradores também relataram vômito, diarreia, febre, dor de cabeça e falta de ar, consequências visíveis de um risco tão grave quanto generalizado. Estimulado pelo próprio Estado brasileiro, o uso de agrotóxicos tem se intensificado no país que, na década de setenta, vinculou o acesso a crédito rural à compra de substâncias químicas tóxicas. A exposição da comunidade de Buriti, portanto, é resultado de uma escolha institucional, de uma política pública de envenenamento que se consolidou na esfera federal e tem se repetido no âmbito estadual. Com efeito, a lei federal sobre agrotóxicos nada regulou sobre pulverização aérea, restando às normas estaduais a possibilidade de estabelecimento de alguma restrição. A lei maranhense repetiu o silêncio.

O fato é que não há uso seguro de agrotóxicos. Apesar da prevalência de uma retórica de ocultação dos riscos, a literatura científica tem demonstrado, sólida e repetidamente, os efeitos agudos e crônicos dos agrotóxicos. O

que sentiram as crianças do Pontal dos Buritis e as comunidades rurais de Buriti são exemplos de consequências agudas decorrentes da intoxicação. Tanto no caso de Goiás quanto no daqui do Maranhão, a ação foi decorrente da chamada “deriva técnica”: mesmo com calibração, temperatura e ventos ideais, a pulverização aérea atinge espaços vizinhos à região de aplicação. Tem sempre um tanto de veneno que escapole, por mais avançada que seja a tecnologia aplicada nos equipamentos de pulverização. Aliás, é preciso dizer que estes efeitos agudos são muito sentidos por exposição ocupacional, risco de que os trabalhadores rurais não estão protegidos com o uso de equipamentos individuais. O discurso de uso incorreto ou inadequado de agrotóxicos serve para responsabilizar trabalhadores, que são acusados de não atendimento às instruções do empregador ou do fabricante. Ocorre que não faz sentido “educar” o trabalhador rural num contexto de acesso facilitado a agrotóxicos, instabilidade agrícola e violência no campo, tudo contribuindo para fortalecimento de um modelo produtivo concentrador e baseado na monocultura.

Além dos efeitos agudos, há também os crônicos, consequências à saúde humana que só são sentidas depois de muito tempo de envenenamento. A lista é longa. Podem ser afetados os sistemas nervoso, gastrointestinal, circulatório, imunológico e endócrino. Câncer (de lábio, estômago, pele, cérebro e próstata, além de leucemia, mieloma, linfoma Não-Hodgkin), asma, doenças neurológicas e manifestações reprodutivas adversas são condições decorrentes da intoxicação por agrotóxicos apontadas pela literatura especializada. Não é à toa que o nome é agroTÓXICO, como prevê a legislação brasileira.

O uso destas substâncias é muitas vezes justificado pelo ganho de produ-

tividade, desconsiderando que uma agricultura baseada na aplicação intensiva de insumos químicos sobre monoculturas não mata a fome e contribui, isso sim, para desenvolvimento de resistência de pragas agrícolas aos agrotóxicos. Com a perda gradativa da eficácia, é aplicado mais e mais veneno, fortalecendo um perverso ciclo de contaminação cujo enfrentamento não admite enfoque simplista e superficial da questão.

A chuva de veneno que atingiu Buriti recebeu atenção de várias instituições. A Defensoria Pública do Estado do Maranhão (DPE/MA) e a Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Maranhão (FETAEMA) propuseram ação judicial, cujo pedido foi deferido no sentido de impedir nova pulverização aérea sobre o cultivo de soja vizinho da população atingida. O proprietário da fazenda, inclusive, já havia sido autuado pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA), que lhe aplicou multa pela pulverização aérea sem autorização. A Promotoria de Justiça de Buriti instaurou procedimento para investigar os fatos, requisitando da autoridade policial a abertura de inquérito para apurar eventual prática de crimes, inclusive ambientais. Batalhão de Polícia Ambiental (BPA), Secretaria de Estado dos Direitos Humanos (SEDIHPOP), Secretaria de Saúde (SES), Secretaria de Segurança Pública (SSP-MA) e Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão (AGED) também foram mobilizados.

Apesar da importância da presença estatal no caso de Buriti, é preciso ir além, questionando a existência mesma da monocultura baseada no uso intensivo e crescente de agrotóxicos, no desmatamento, na contaminação, na expropriação de territórios tradicionais e no empobrecimento generalizado do povo. Podemos começar por aqui.

Holocausto jamais

RENATO DIONISIO

Poeta, Compositor e Produtor Cultural.

A imprensa nacional fartamente se ocupou em noticiar deste o dia 06/05/21, o “massacre” ocorrido na favela do Jacarezinho, no morro do mesmo nome, na cidade do Rio de Janeiro, onde vinte e sete meliantes e um policial militar tombaram, abatidos pela quadrilha e pela Polícia Militar do Estado que em “batida” programada, entrou em “confronto” com a quadrilha que domina o tráfico de drogas naquela área.

O trágico episódio, nos obriga a refletir sobre as condições de vida e existência nas grandes cidades brasileiras, em sua maioria, tomadas por milícias, traficantes e quadrilheiros de toda ordem e grandeza, que tem a combatê-los uma força policial, por vezes denunciadas por cumplicidade com o crime, e outras tantas, olhada pela comunidade com profundas desconfianças. Esta chaga que contamina uma minoria das forças da legalidade, distância e dificulta uma aliança com a comunidade.

Claro que uma análise menos acurada, nos filia, por inteiro, na corrente de pensamento simplista, segundo a qual, “bandido bom é bandido morto”, que bandido não tem cura, menos ainda, ressocialização. Quando, no entanto, nos impomos a tarefa de refletir o que tem em comum, por exemplo, este episódio com o episódio ocorrido em Eldorado do Carajás, no Estado do Pará, há pouco mais de 24 anos, que ceifou a vida de 19 sem terras, e estes, com o vergonhoso, para a raça humana, holocausto produzido pelo regime nazista; somos obrigados a buscar respostas, e sinceramente, elas existem?

De onde vem a miopia que não permite que pessoas simples da favela, por ignorância, não consigam diferenciar polícia de bandido, ou a esperteza de “sabidos”, de todos os matizes, que dificultam o quanto podem este enxergar. Por acaso, vem da descrença em nosso sistema de justiça que de tanto dar cambalhotas na lei, tornou-se, quando não cúmplice do crime, irreconhecível aos olhos da sociedade.

Por outro lado, a quem interessa esta desorganização do sistema de justiça? Quem se beneficia de sua falta de credibilidade? Quem mais trabalha para desacreditar nossa força policial? São as pessoas ordeiras e cumpridoras de seus direitos humanos, políticos e sociais ou são os milicianos que agem ao arremedo da lei, muitas vezes, em conluio com o crime organizado, braço quase obrigatório, do tráfico internacional de drogas.

Neste sentido, parece não restar alternativa alguma ao cidadão comum, trabalhador e pagante de impostos, morador das grandes ou pequenas cidades, do morro ou do asfalto, que não a defesa do Estado Democrático de Direito, com todas as salvaguardas e garantias constitucionais, com a existência de um Estado Nacional forte, sem ser autoritário ou discricionário.

Se por um lado, é preocupante a manifestação de setores menos esclarecidos e politizados, em defesa destas “batidas” policiais, o mesmo não podemos dizer daqueles que lhes fazem contraponto, e ponderam maior rigor no cumprimento destas ações. Se não podemos dizer que os primeiros, são todos, defensores do extermínio, mais ainda, em relação aos segundos afirmar que são defensores dos bandidos e da bandidagem.

Se é certo afirmar que os apoiadores destas práticas, desejam uma cidade mais tranquila, é igualmente verdade, em relação aos legalistas, está assertiva. O que os diferencia é o fundado e correto temor, em oferecer a uma instituição, que pela sua natureza é autoritária, a faculdade de dispor sobre vidas humanas. São os garantistas, possuidoras do fundado temor de que ao longo do processo, passe o agente, a executar as pessoas por motivo torpe, ou em defesa de seus próprios e inconfessáveis interesses.

O Estado Moderno impõe a coexistência pacífica e harmônica dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, com funções bem definidas, assim, quem legisla, não julga e não executa. Lição está que deve orientar as ações do Estado. Em sendo assim, o policial por mais correto que seja, pode ter o direito de prender, jamais de julgar, menos ainda de executar, Adolf Hitler, o temido Führer alemão, se arvorou neste direito quando mandou milhões de judeus para os campos de concentração e extermínio.

Por fim, estou seguro de afirmar que a ineficiência, ou até mesmo, em alguns casos, a convivência de nosso judiciário, tem levado a dois tipos de sentimentos que se encaixam na discussão e contribuem para episódios como este, o primeiro é a crença de que a justiça, por incontáveis razões, não chegará aos criminosos, e o segundo, é o de que se chegar ele não será punido. Neste particular, temos que buscar o filósofo Italiano, Cesare de Beccaria, “o castigo deve ser inevitável, mas não é a severidade da pena que traz o temor, mas a certeza da punição”.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, sexta-feira, 21 de maio de 2021

ESTADOS UNIDOS

Militares flagram OVNI na Califórnia

O governo norte-americano afirmou, ainda, que as imagens estão sendo analisadas a partir de uma força tarefa que estuda fenômenos aéreos misteriosos

Um vídeo de um OVNI voando no céu da Califórnia, nos Estados Unidos, foi divulgado. O objeto voador não identificado, flagrado por militares, cai na água rapidamente.

O material, obtido pelo cineasta Jeremy Corbell, foi exibido no programa televisivo "Today" da emissora NBC. Nas imagens gravadas por câmeras com sistema infravermelho, em julho de 2019, por um navio da Marinha dos EUA, é possível ver o objeto sendo rastreado que, em seguida, desaparece.

De acordo com a Defesa dos EUA, o vídeo é real e foi gravado por militares da Marinha. O governo norte-americano afirmou, ainda, que as imagens estão sendo analisadas a partir de uma força tarefa que estuda fenômenos aéreos misteriosos. Todo o conteúdo está arquivado no Centro de Informações de Combate (CIC).

Durante muitos anos, o governo dos Estados Unidos não levou a sério os relatos de Objetos Voadores Não Identificados (OVNIs) vistos em um espaço aéreo militar. Agora, contudo, os EUA começaram a reconhecer que os OVNIs são reais.

Não se sabe ainda a origem desses objetos, mas o Exército confirmou a veracidade de vários vídeos e imagens que mostram os objetos voadores não identificados. Em abril, o Pentágono confirmou a autenticidade de objetos em forma de triângulo piscando e se movendo através das nuvens.

Os relatórios de OVNIs que perde-



SEGUNDO O GOVERNO AMERICANO, AS IMAGENS SÃO VERDADEIRAS

rão o sigilo serão enviados ao Congresso pelo Escritório do Diretor de Inteligência Nacional e outras agências em junho. Vale ressaltar que em abril de 2020, o governo americano havia retirado o sigilo de outros vídeos gravados de um navio da Marinha.

No ano passado, o Pentágono criou uma força-tarefa para entender melhor "a natureza e as origens" de fenômenos aéreos, segundo o Departamento de Defesa em um comunicado.

"O Departamento de Defesa e os departamentos militares levam muito a sério qualquer incursão de aeronaves não autorizadas em nossos campos de treinamento ou espaço aéreo designado e examinam cada relatório. Isso inclui o exame de incursões que são inicialmente relatadas como Fenômenos Aéreos Não Identificados, quando o observador não consegue identificar imediatamente o que está observando", disse o comunicado na

época.

O ex-presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, deu uma declaração contundente, nessa segunda-feira (17/5), sobre vídeos de fenômenos aéreos não identificados, que continuam ganhando atenção dos norte-americanos.

"O que é verdade, e na verdade estou falando sério, é que há filmagens e registros de objetos nos céus que não sabemos exatamente o que são. Não podemos explicar como eles se movem, sua trajetória", disse ele. "Eles não tinham um padrão facilmente explicável. E então acho que as pessoas ainda levam a sério, tentando investigar e descobrir o que é", disse.

A Marinha dos Estados Unidos demorou anos para confirmar a legitimidade de vídeos de caças que rastream objetos não identificados. Em alguns deles, os objetos se moviam de maneiras inexplicáveis.

POLITICA AMERICANA

Trump vê perseguição política contra ele

Cada vez mais próximo de um indiciamento por possível fraude nos negócios imobiliários de sua Organização Trump, Donald Trump partiu ontem para a defensiva e associou uma investigação iniciada pela Procuradoria Geral de Nova York a motivações políticas. "Construí uma grande empresa, empreguei milhares de pessoas, e tudo o que recebo é ser atacado injustamente e abusado por um sistema político corrupto. Seria tão maravilhoso se o esforço utilizado contra o presidente Donald J. Trump, que reduziu impostos e regulamentações, reconstruiu nossas forças armadas, (...) produziu nossa vacina em tempo recorde (anos antes do previsto) e tornou nosso país grande e respeitado novamente, e muito mais, estivesse concentrado nas calçadas e ruas cada vez mais perigosas do país", afirmou Trump, por meio de um comunicado à imprensa.

A democrata Letitia James, promotora do estado de Nova York, e o promotor de Manhattan, Cyrus Vance, confirmaram, no fim da noite de terça-feira, que investigam criminalmente suposta fraude na Organização Trump. Por não ser de capital aberto, a organização pertencente ao ex-presidente não é obrigada a divulgar a contabilidade. James e Vance suspeitam que ela inflacionou ou reduziu artificialmente o valor de algumas de suas propriedades para conseguir empréstimos ou reduzir impostos.

Roland Riopelle, ex-procurador federal para o Distrito Sul de Nova York, afirmou ao Correio que aguardava a investigação contra Trump. "Outras violações da legislação fiscal cometidas pela Fundação Trump tinham sido objetos de inquérito. É difícil saber quais seriam as novas acusações, mas creio que estejam relacionadas aos valores dos prédios pertencentes à Organização Trump", disse. Ele acredita que o conglomerado fraudou os valores dos edifícios para fins fiscais do Estado e para obter empréstimos e seguros bancários. "A investigação coloca pressão adicional sobre Alan Weisselberg, diretor financeiro da Organização Trump, que esteve diretamente envolvido na preparação dos pagamentos de imposto do conglomerado. O governo tentará fazer com que ele testemunhe contra Trump."

Por sua vez, Barbara McQuade — professora da Faculdade de Direito da Universidade de Michigan e ex-procuradora federal chefe para o Distrito Leste de Michigan — admite a gravidade do escândalo envolvendo a Organização Trump.

BOMBA

Jornalista teria mentido por entrevista com Lady Di

O jornalista britânico Martin Bashir usou métodos antiéticos para obter uma impactante entrevista com a princesa Diana, transmitida em 1995 pela rede BBC — informa o jornal The Telegraph, citando uma investigação independente, antes de sua publicação ontem (20).

Em novembro passado, a BBC anunciou uma investigação independente, realizada pelo ex-juiz da Suprema Corte John Dyson, sobre as circunstâncias que envolveram a entrevista Lady Di. A decisão foi celebrada por seu filho mais velho, príncipe William.

A entrevista, que lançou a carreira de Bashir, de 58 anos, foi uma bomba na imprensa.

Nela, Diana afirmou que havia "três pessoas" em seu casamento — uma referência à relação extraconjugal de Charles com Camilla Parker-Bowles, hoje sua esposa — e admitiu que ela mesma estava tendo um caso.

Diana faleceu em um acidente de carro em Paris, em 1997.

De acordo com a investigação independente, citada pelo Telegraph antes de sua publicação hoje à tarde, o repórter teria violado as regras editoriais, ao falsificar documentos para obter a entrevista. A investigação revela ainda que funcionários da BBC acobertaram suas ações.

Martin Bashir teria mostrado extratos bancários — que se revelaram falsos — a Charles Spencer, irmão de Diana, afirmando que pessoas eram pagas para espionar sua irmã. Segundo este último, foi isso que o levou a apresentar o jornalista a Lady Di.

A polícia britânica e o órgão regulador do setor de comunicação (Ofcom, na sigla em inglês) decidiram não iniciar uma investigação.

Em meados de maio, a BBC anunciou a demissão de Martin Bashir, por motivos de saúde. Desde 2016, ele era responsável pela cobertura religiosa para este grupo audiovisual público.

Depois desta entrevista, o jornalista continuou sua carreira nos Estados Unidos, até voltar para o Reino Unido para trabalhar na BBC. Permaneceu na rede até então.

Além de Lady Di, também entrevistou Michael Jackson para um documentário feito em 2003 para a ITV. Posteriormente, o agora falecido astro do pop apresentou uma queixa ao órgão regulador do setor audiovisual britânico, acusando Bashir de ter construído e transmitido uma imagem distorcida de seu comportamento e de sua conduta como pai.

FRIO

Ártico, uma região estratégica muito cobiçada



O ÁRTICO TEM ESQUENTADO MAIS QUE O RESTO DO PLANETA NOS ÚLTIMOS ANOS

Território de condições extremas, o Ártico, tema de uma reunião de seus oito países limítrofes nesta quinta-feira (20), na Islândia, é uma região cobiçada pelos seus recursos naturais, mas também muito ameaçada pela mudança climática.

Território extremo, único no mundo

Geograficamente, a zona ártica se estende do Polo Norte ao círculo polar ártico (latitude 66°), pouco mais de 21 milhões de km².

Inclui o oceano Ártico, as regiões setentrionais da Noruega, Islândia, Suécia, Finlândia, os arquipélagos do grande norte do Canadá, Groenlândia (Dinamarca), as costas mais ao norte da Rússia e Alasca (Estados Unidos). A definição política inclui outros territórios, como a Lapônia.

Delimitado pela Europa, Ásia e América, o oceano Ártico tem mais de 14 milhões de km² de extensão.

O desenvolvimento da vida nesta região é muito lento, devido às baixas temperaturas que podem cair até -50°C e a uma luminosidade muito fraca na maior parte do ano. Apenas um tipo de vegetação consegue resistir nessas condições climáticas extremas: a tundra.

No período de inverno, a camada de gelo se reconstitui até alcançar, em maio, uma superfície de 14 milhões de km². No verão, derrete e se reduz para cerca de cinco milhões de km², em setembro.

Quatro milhões de habitantes

Sua população é de aproximadamente quatro milhões de habitantes,

500.000 dos quais são autóctones: inuit (esquimós), sami (lapões), yakuts (sajas) e pequenas comunidades do norte da Rússia, como os nenets ou os aleutas.

Além das oito nações limítrofes, seis organizações indígenas estão representadas no Conselho do Ártico. Esta instância de cooperação regional, criada em 1996, tem como objetivo promover "os aspectos ambientais, econômicos e sociais do desenvolvimento sustentável na região". Seus ministros das Relações Exteriores celebram uma reunião a cada dois anos.

Biodiversidade ameaçada

O Ártico, que abriga mais de 21.000 espécies de animais ou vegetais, é uma das últimas regiões do mundo que permanece em estado selvagem. No entanto, o desenvolvimento das atividades ameaça a preservação da biodiversidade.

A mudança climática, que resulta na redução da camada de gelo, é outra ameaça para várias espécies emblemáticas, como os ursos polares e as focas.

Entre 1971 e 2019, o aquecimento no Ártico foi três vezes mais rápido do que em outras partes do planeta, segundo um relatório do Programa de Avaliação e Vigilância do Ártico (AMAP). O ar, o gelo e a água interagem em um ciclo vicioso de aquecimento.

Em 2019 e 2020, as temperaturas atingiram níveis recordes. No ano passado, a camada de gelo alcançou sua segunda menor superfície já registrada, depois de 2012.

Paraíso polar

Ártico é um território muito cobiçado pelos Estados que o delimitam, e por outros mais distantes, como a China. Além disso, esses recursos estão cada vez mais acessíveis com o aumento do degelo.

A Rússia tornou o desenvolvimento dos recursos naturais do Ártico uma de suas prioridades.

A Noruega também conta com os recursos no grande norte, já que o mar de Barents inclui mais de 60% das reservas de petróleo do país.

Por sua vez, Donald Trump aprovou um programa que permitia a exploração de hidrocarbonetos na maior área natural protegida dos Estados Unidos, no Alasca, mas seu sucessor Joe Biden não deu continuidade ao plano.

Neste contexto, a corrida das reivindicações territoriais se acelera. Moscou, Washington, Ottawa, Oslo e Copenhague exigem a extensão de seu "planalto continental", além de sua zona econômica exclusiva de 200 milhas náuticas.

Vias marítimas estratégicas

O derretimento acelerado do gelo abre novos trajetos marítimos, que terão um papel estratégico a nível internacional. A Rússia, que busca desenvolver o tráfego pela passagem do Nordeste para unir Europa e Ásia, abriu múltiplas bases militares e científicas. Do outro lado, a rota do Noroeste, ao longo do Canadá, permitiria também reduzir consideravelmente a distância entre os oceanos Atlântico e Pacífico.

São Luís, sexta-feira, 21 de maio de 2021

Maio Cinza

Atenção para o
câncer de cérebro

O Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (Inca) estima que serão diagnosticados este ano, no Brasil, 11.090 novos casos de câncer cerebral, sendo 5.870 homens e 5.220 mulheres. Atualmente, esse tipo de câncer ocupa a décima posição entre os tumores mais frequentes nas mulheres brasileiras e a décima primeira posição entre os homens. Com o impacto da doença na vida dessas pessoas, o Maio Cinza vem conscientizar a população sobre o tipo de câncer.

Esses números tendem a ser muito maiores se forem considerados, também, os tumores benignos do sistema nervoso central (SNC), que compreende o cérebro e a medula espinhal. Cerca de 88% dos tumores de SNC são no cérebro. A estimativa é que os tumores do SNC representem 3,1% do total de casos de câncer.

O cirurgião e chefe da Seção de Neurocirurgia do Inca, Antonio Aversa, disse hoje (19) à Agência Brasil que a exposição à radioterapia prévia, em anos anteriores, pode aumentar o risco de tumor intracraniano, ou seja, no cérebro. O neurocirurgião oncológico e membro titular da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN), Victor Vasconcelos, concordou que radioterapia e a exposição à radiação, como raios-X e tomografias em excesso, são fatores que aumentam o risco para o desenvolvimento de tumores cerebrais. Os dois especialistas ressaltam a importância do Maio Cinza para a conscientização da população para a prevenção dos tumores do cérebro.

O cérebro é uma parte muito importante do corpo humano. Ele é o órgão responsável por ordenar todas as nossas funções, desde a fala, coordenação motora, raciocínio, atenção e memória. O câncer cerebral é definido a partir da presença e do crescimento de células anormais neste órgão ou nas meninges, membranas que revestem o cérebro e a medula espinhal.

Os principais sintomas de câncer no cérebro podem ser: dor de cabeça, crise convulsiva, alteração na visão, alteração na fala, dormência ou formigamento em um algum membro, sendo mais comum no braço ou na perna. Os sintomas também podem variar, entre

alteração no comportamento e no humor, náuseas e vômitos, dificuldade para ficar em pé ou para andar e alteração na coordenação motora.

Por isso é tão importante cuidar do nosso corpo e do nosso cérebro, e desenvolver atividades e exercícios que estimulem este órgão que é tão importante para a saúde integral do corpo humano. Ações que estimulam a capacidade intelectual podem prevenir doenças degenerativas, como lapsos de memória e o famoso “branco”. A velocidade de “desligamento” dos circuitos neuronais que ocorrem ao longo do tempo diminui quando o nosso cérebro está sendo usado.

Doença multifatorial

O câncer cerebral é uma doença multifatorial. “Fora a radioterapia, não tem nenhum outro fator ambiental ou familiar que aumente a chance da pessoa desenvolver um tumor cerebral. Sabe-se que tem algumas alterações moleculares genéticas que acontecem nesses tumores, mas em sua grande maioria não tem nenhuma causa identificada”, afirmou Aversa. Segundo o cirurgião do Inca, o Maio Cinza é importante para que a pessoa, ao notar algum sintoma diferente, possa procurar o médico e começar o tratamento precoce. Victor Vasconcelos destacou, também em entrevista à Agência Brasil, que é importante estar atento aos sintomas de alarme para se buscar um especialista. Dor de cabeça persistente e progressiva, vômito, convulsão, alterações visuais, motoras, da fala, formigamento são sintomas comuns em adultos e crianças, disse Victor Vasconcelos. “Esses são sinais de alarme, principalmente associados à dor de cabeça”, explicou. Antonio Aversa salientou que também crise epiléptica pode ser sintoma de tumor no cérebro. “Principalmente em adultos na faixa etária de 40 a 50 anos de idade, se aparecer crise epiléptica deve investigar logo, porque pode ser um tumor cerebral”, indicou. Os tumores cerebrais costumam ocorrer em pessoas adultas, em especial adultos mais velhos, embora sejam comuns na infância. “Os tipos de tumor sólido mais comuns na infância são os tumores cerebrais. Só perdem para as leucemias”. Nos menores de idade, esses sinais devem alertar os pais para procurar logo o médico para pedir exame, indicou Antonio Aversa. O neurocirurgião oncológico Victor Vasconcelos acrescentou que em crianças na

faixa etária de 5 a 12 anos de idade, esse é o câncer mais comum. Na rede primária de saúde, o atendimento é feito por um clínico ou neurologista; se for comprovada a alteração, o paciente é encaminhado para um atendimento neurocirúrgico e submetido a exames de tomografia e ressonância magnética.

Sobrevida

Segundo o chefe da Seção de Neurocirurgia do Inca, o tumor maligno mais comum no cérebro é o glioblastoma. Esse é o tumor cerebral mais comum nos adultos e também o mais agressivo. “Quase sempre é fatal”. Mesmo com tratamento, consegue-se, no máximo, de dois até três anos de sobrevida, mas a cura é quase impossível, assegurou Aversa. Já alguns tumores menos agressivos, considerados de baixo grau de malignidade, podem ser tratados com sobrevida longa. Victor Vasconcelos salientou que mesmo esses tumores podem ter sequelas graves para o paciente na área da visão, da fala e do movimento. Na infância, o médico do Inca informou que há tumores malignos que podem ser curados e apresentam taxa de cura de 70% a 80%. “O panorama nas crianças é bem melhor”, destacou Aversa. Antonio Aversa explicou que quanto mais profundo no cérebro e se, principalmente, envolver uma região chamada tronco cerebral, é muito mais difícil, o tratamento e a evolução são pior. Não se consegue remover toda a lesão. As lesões superficiais são mais fáceis de serem removidas em sua totalidade e indicam necessidade de fazer depois radioterapia e quimioterapia. Nos tumores benignos chamados meningiomas, que aparecem nas membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal, a maior prevalência é em mulheres. Nos tumores malignos, a incidência entre os sexos é semelhante. É muito comum, por outro lado, que pessoas que têm câncer em outras regiões do corpo, como os cânceres de pele, mama e pulmão, deem metástase no cérebro, gerando tumores cerebrais secundários, que não entram na listagem de tumores intracranianos primários. Victor Vasconcelos lembrou também a relevância de se falar no tema do tumor cerebral na véspera do Dia Mundial da Cefaleia, que se celebra amanhã (20). Aludiu ao caso das enxaquecas. “Dor de cabeça pulsátil, de forte intensidade, podendo ser acompanhada de náuseas e vômitos ou intolerância à luz ou ao som, incômodo com barulho ou cheiro forte, sugere uma dor de cabeça benigna e que merece algum tratamento, mas não nos alarma com relação ao tumor de cérebro”. Segundo o neurocirurgião oncológico, o que diferencia a enxaqueca do tumor cerebral é a progressão. “Ou seja, uma dor de cabeça que está piorando com o tempo ou pessoas que nunca tiveram dor de cabeça e começaram a ter crises. A mudança desse padrão é o que se deve frisar”, aponto Vasconcelos.

AÇÕES DO GOVERNO

Governador Flávio Dino participa de reunião com embaixador da República Popular da China



Em reunião virtual nesta quinta-feira (20), o governador Flávio Dino conversou com o Embaixador da República Popular da China, Yang Wanming. Na ocasião, os líderes políticos trataram de ações diplomáticas e parceiras entre Brasil e China, vacina contra Covid-19 e união dos países pela cura da doença. “Registro que discordamos, frontalmente, de uma política externa em nosso país que não obedeça à Constituição Federal”, iniciou o governador, referindo-se ao Artigo 4º da Carta Magna, que enumera o respeito à autodeterminação dos povos, defende a paz, a solução pacífica aos conflitos e cooperação entre os povos no Brasil. “Assistimos, com muita tristeza, altas autoridades do nosso país descumprindo a Constituição. Além da gratidão, temos solidariedade e, no plano interno, no que pudemos influenciar como governadores dos estados, procuramos fazer com que a esfera institucional brasileira atue sempre com respeito a todas as nações”, enfatizou Dino. Flávio Dino prosseguiu frisando ser uma indignidade e inaceitável violência, qualquer tipo de preconceito, estigma e desmoralização de um país amigo do Brasil. “Valorizamos muito as relações com a República Popular da China. Tanto as econômicas, quanto políti-

cas e culturais. A vacinação no Brasil não alcança a velocidade que precisamos e isso custa um alto preço em vidas humanas, todos os dias, se não fosse a parceria da China com Butantan e Fiocruz, não teríamos vacinação no Brasil. Isto deve ser citado, por questão de justiça. Temos que ser justos”, frisou o governador. Flávio Dino frisou que há respeito no Brasil com a China. “Há gratidão, na nossa sociedade, pelas relações comerciais saudáveis do Brasil com a China”, disse. Dino convidou o embaixador a ser porta voz do clamor pela vacinação. “Precisamos ampliar nossa cesta de vacinas. Estamos no limiar de uma terceira onda. Hoje, confirmamos a presença da cepa indiana e estamos tomando todas as medidas sanitárias que nos cabe. Isso mostra os perigos a que estamos expostos como nação. O fluxo contínuo de insumos ao Butantan e Fiocruz, a possibilidade de abertura de negociação comercial com a Sinofarm, são fundamentais para o bem maior, o da vida. Portanto, há o desejo, necessidade e urgência, que essas parcerias sejam cada vez mais produtivas”, enfatizou o governador do Maranhão.

O embaixador da República Popular da China, Yang Wanming, se mostrou solidário ao apelo dos governadores por mais vacinas, e confirmou que há remessas de

insumos já em andamento para a Fiocruz e o Butantan, suficiente para a produção de 12 milhões de doses de vacinas. Yang Wanming também abriu possibilidade para a aquisição de vacinas já prontas de laboratórios chineses.

Em sua fala, o embaixador da China frisou que “é um compromisso da China, uma posição fundamental, a parceria com o Brasil no campo das vacinas”. O diplomata lembrou que seu país valoriza as gerações do Brasil que defendem o humanitarismo. “Assim como em outros setores, a nossa cooperação de vacinas também precisa de um ambiente político. O povo chinês não consegue entender porque pessoas individuais vêm fazendo declarações não amigáveis sobre a China”, apontou Wanming.

Yang Wanming classificou de “práticas negativas” e que “causam distúrbios desnecessários para a cooperação internacional” tais comportamentos e declarações. “Contamos com a compressão da maioria dos governadores e manifesto meu agradecimento. Gostaríamos de trabalhar juntos com os senhores governadores para que os nossos povos compreendam melhor e apoiem as nossas políticas recíprocas e combatam as palavras absurdas que distorcem e atacam a parceria. Devemos reduzir o espaço dos mal-intencionados”, concluiu.

Braide é eleito vice-presidente de Cidades Históricas da Frente Nacional de Prefeitos



O prefeito de São Luís, Eduardo Braide, foi eleito nesta quinta-feira (20), vice-presidente de Cidades Históricas da Frente Nacional de Prefeitos (FNP). A eleição ocorreu durante a 80ª reunião geral da FNP, entidade nacional dirigida exclusivamente por prefeitas e prefeitos em exercício dos seus mandatos.

“Como vice-presidente de Cidades Históricas da FNP e prefeito de São Luís, temos muito a contribuir com as demais cidades do Brasil em um trabalho integrado. O nosso foco é resguardar a nossa história

e gerar oportunidades por meio da economia criativa”, afirmou Braide, que a partir de agora, integra o quadro de vice-presidências temáticas da FNP.

A Frente Nacional de Prefeitos foi fundada em 1989 e tem como foco de atuação os 400 municípios com mais de 80 mil habitantes (critério indicador de cidades médias, segundo estudo das Cidades e Governos Locais Unidos - CGLU e Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA). Esse recorte abrange 100% das capitais, 60% dos habi-

tantes e 75% do Produto Interno Bruto (PIB) do país.

“São Luís, que já é Patrimônio Histórico da Humanidade, passa agora a ter mais destaque com a nossa eleição.

Na FNP buscarei ampliar os diálogos para potencializar o que temos de melhor em nossa cidade, assim como trocar experiências bem sucedidas com outras cidades, para que a nossa história melhore a vida da nossa gente, com o olhar para o futuro”, concluiu Eduardo Braide.

Temos a solução para seus problemas.
Edeconsil Construções ganha fácil da concorrência;
Atendemos todos os horários na Secid
Faça contato a partir de sexta-feira
Telefone (0xx98) 018/2021

Temos a solução para seus problemas.
Terramata Construtora ganha fácil da concorrência;
Atendemos todos os horários na Secid
Faça contato a partir de sexta-feira
Telefone (0xx98) 015/2021

Temos a solução para seus problemas.
Pavirrol Engenharia ganha fácil da concorrência;
Atendemos todos os horários na Secid
Faça contato a partir de sexta-feira
Telefone (0xx98) 016/2021

Temos a solução para seus problemas.
Terramata Construtora ganha fácil da concorrência;
Atendemos todos os horários na Secid
Faça contato a partir de sexta-feira
Telefone (0xx98) 015/2021

Temos a solução para seus problemas.
Construservice Empreendimentos ganha fácil da concorrência;
Atendemos todos os horários na Secid
Faça contato a partir de sexta-feira
Telefone (0xx98) 017/2021

São Luís, sexta-feira, 21 de maio de 2021

COVID-19 NO NAVIO

Variante B.1.617 é uma "preocupação global"

Dos 15 tripulantes que testaram positivo para o vírus, 6 apresentaram a variante indiana B.1.617, classificada pela OMS como uma "preocupação global"

PATRÍCIA CUNHA

O Governo do Estado confirmou ontem a presença da variante indiana da Covid-19, B.1.617, classificada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma "preocupação global" (um rótulo de "variante preocupante" indica que a variante identificada pode mostrar, entre outros indicadores, evidência de transmissibilidade ou gravidade aumentadas).

A coletiva

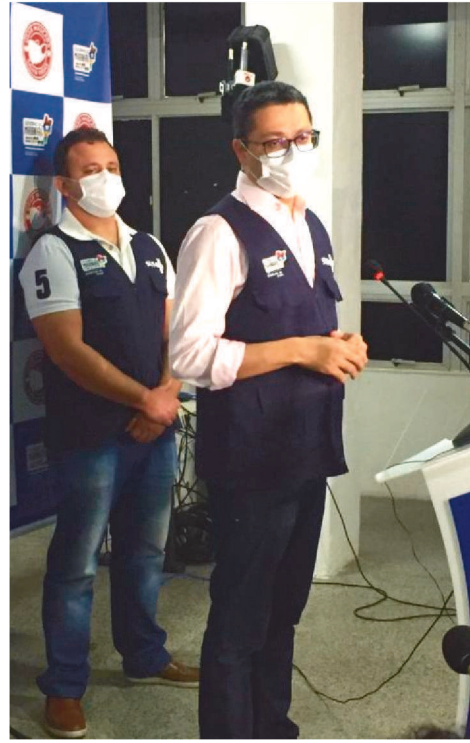
Em coletiva na manhã de ontem, quinta-feira (20), a equipe técnica do governo deu detalhes sobre os resultados dos exames dos 15 tripulantes do navio Mv Shangon Da Zhi, que testaram positivo para a Covid-19. Das 15 amostras, enviadas pelo Instituto Evandro Chagas (de Belém), seis deram positivo para a nova variante. "Em razão da cepa indiana a gente tinha essa preocupação. O resultado foi positivo para a variante B.1.617, uma variante de atenção. Estive esses dias em contato com o Ministério da Saúde, com o ministro, e o ministério está enviando uma equipe. A gente tem atuado preventivamente, todas as medidas estão sendo tomadas. A tripulação está toda isolada e o navio não tem permissão para atracar em solo maranhense. A empresa responsável pela embarcação já sabe que não é possível que o navio possa chegar em solo maranhense", disse o secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula.

Em razão da cepa indiana a gente tinha essa preocupação. O resultado foi positivo para a variante B.1.617, uma variante de atenção

O Secretário informou ainda que o estado vai continuar o rastreamento do vírus na tripulação e também com as pessoas que tiveram contato com os três tripulantes que foram internados em um hospital privado da capital. "Vamos fazer o teste de todo mundo, da equipe médica, de todo mundo. Nossa estimativa é que pelos menos 100 pessoas sejam testadas e isoladas até que a gente tenha o resultado desse sequenciamento genômico", disse o secretário.

Carlos Lula informou que ontem mesmo o governo do estado começou a vacinar os trabalhadores portuários e nesta sexta-feira, será a vez dos ferroviários e aeroportuários. "A vacina continua sendo a arma que a gente tem para conseguir controlar a doença. Nós pedimos ao Ministério da Saúde atenção para o acesso de indianos ao Brasil por todos os meios, mas tivemos resposta 10 dias depois, quando a variante já se encontrava aqui. Isso talvez fosse uma medida para ser tomada o quanto antes", la-

mentou o secretário.



Nossa estimativa é que pelos menos 100 pessoas sejam testadas e isoladas até que a gente tenha o resultado desse sequenciamento genômico

Navio isolado e tripulação sendo monitorada



O navio está em isolamento, e sua tripulação monitorada. Dos 24 tripulantes, 15 estão infectados, sendo que 12 estão assintomáticos. Os dois 2 que haviam sido internados, encontram-se no navio em recuperação. Nove testaram negativo e o indiano de 54 anos, continua internado, mas segundo Rodrigo Lopes, médico do quadro da SES, não está entubado e segue estável sem alteração no quadro. A equipe médica afirmou estar acompanhando a tripulação do navio diariamente.

A variante B.1.617 é apontada pela Organização Mundial de Saúde como uma das possíveis causas do aumento de casos e óbitos na Índia neste ano.

A nova variante

A nova variante do coronavírus detectada pela primeira vez na Índia foi identificada em um paciente indiano que deu entrada em um hospital da

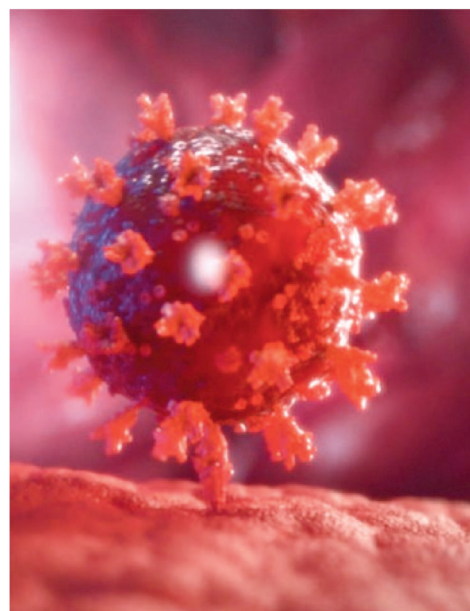
rede privada em São Luís na semana passada.

O navio Mv Shangon Da Zhi, destinado ao Porto da Vale, está ancorado em alto mar com a tripulação isolada em cabines individuais e não tem permissão para aportar em solo maranhense.

O governo do Maranhão informou no domingo que foi notificado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) sobre a hospitalização do paciente, um homem de 54 anos, tripulante do navio Mv Shangon Da Zhi, ancorado no estado.

Segundo as informações divulgadas no domingo, um teste já havia confirmado o diagnóstico, mas ainda não havia sido identificada qual cepa do coronavírus causou a doença. Uma amostra do vírus foi enviada ao Instituto Evandro Chagas para realizar o sequenciamento genômico. Os

24 tripulantes embarcaram no navio Mv Shangon Da Zhi na África do Sul, na Cidade de Cabo.



30% A MENOS

Pandemia faz cair detecção precoce de glaucoma

O número de exames para detecção precoce de glaucoma caiu 30% devido à diminuição do número de pacientes que vão às unidades de saúde, desde que a pandemia teve início. A situação é preocupante, segundo o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), uma vez que essa é principal causa de cegueira evitável. O alerta dos oftalmologistas ocorre no mês em que é celebrado o Dia Nacional de Combate ao Glaucoma, 26 de maio.



Levantamento do CBO mostra que "quase 1,6 milhão de exames com essa finalidade diagnóstica deixaram de ser feitos somente no Sistema Único de Saúde (SUS)". De acordo com a entidade, pelo menos 6,7 mil procedimentos cirúrgicos que poderiam reverter e tratar a doença, também deixaram de ser feitos em 2020. "As restrições para receber pacientes em hospitais, a transferência de leitos para o tratamento da covid-19 e o medo de pacientes de procurar ajuda médica por causa da pandemia derrubaram o número de exames".

Ainda segundo a entidade, essa queda prejudicou a investigação de possíveis casos novos da doença, contribuindo para o atraso no tratamento e o acompanhamento de situações confirmadas, que exigem monitoramento para evitar o agravamento. "Um dos grandes desafios no diagnóstico do glaucoma é que nem sempre apresenta sintomas. Por isso, alertar sobre o assunto é sempre muito importante e buscar um oftalmologista para examinar os olhos é fundamental", informa o presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, José Beniz Neto.

Um dos grandes desafios no diagnóstico do glaucoma é que nem sempre apresenta sintomas. Por isso, alertar sobre o assunto é sempre muito importante e buscar um oftalmologista para examinar os olhos é fundamental

Segundo o CBO, o glaucoma pode ser motivo de perda visual irreversível porque, quando a pressão intraocular aumenta, o nervo óptico é lesionado, levando à diminuição do campo visual. "É como se o cabo de transmissão de informações de uma câmera para o computador fosse danificado (função do nervo óptico)", acrescenta o vice-presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino.

Tendo por base números do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS, o CBO informa que em todas as regiões brasileiras foi registrada diminuição no número de exames preventivos para glaucoma. Em São Paulo, foram 348,6 mil exames a menos; na Bahia, a queda ficou em 202,4 mil exames aplicados; e no Rio Grande do Sul foram 122,5 mil exames a menos. "Em termos percentuais, a redução foi mais significativa no Amazonas (-67%), Piauí (-67%) e Acre (-64%)", acrescenta o CBO. Ainda segundo o levantamento, nas capitais a quantidade de exames diminuiu em 542.238 – o que representa, em termos percentuais, uma redução de 33% na comparação com 2019.

O levantamento acrescenta que "todas as faixas etárias tiveram redução no número de exames". "Entre o público com mais de 60 anos, a queda foi de 700 mil exames. Na faixa que vai entre 20 e 59 anos, a redução foi de 551,5 mil exames em 2020. Entre crianças e adolescentes, o impacto foi de 168,7 mil procedimentos. Entre os pacientes do sexo feminino, a redução foi de 29% nos exames preventivos, enquanto no sexo masculino a queda foi de 25%", detalha o CBO.

São Luís, sexta-feira, 21 de maio de 2021

MARANHÃO

119 mil famílias vão receber o Vale Gás

Governo do Maranhão entrega tíquetes do Vale Gás para famílias em 210 municípios maranhenses

O programa estadual Vale Gás teve sua primeira etapa de entregas marcando o Dia D da ação. Em solenidade no Palácio dos Leões, o governador Flávio Dino fez a distribuição dos tíquetes a beneficiários de São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa.



O benefício começou a ser entregue simultaneamente em mais 207 cidades. Ao todo 119 mil famílias serão beneficiadas. O Vale Gás integra as ações do programa Comida na Mesa, que distribuiu ainda cestas de alimentos às famílias. “Estamos promovendo, neste momento, uma grande união, em torno de causas vitais às famílias do nosso estado. A parceria com a Nacional Gás nos proporciona encontrar um caminho para as pessoas terem acesso a um benefício, que sirva efetivamente a quem tem mais necessidade. Esse programa mostra que, na prática, estamos cumprindo o que decidimos no começo da pandemia, ou seja, cuidar da saúde e da vida e ao mesmo tempo, proteger a economia, os empregos e cuidar do social para que haja condições de enfrentamento da crise sanitária e das famílias se manterem nesse momento”, frisou o governador Flávio Dino. “Mais um

programa do Governo em que estamos fazendo entregas dos benefícios e, neste momento, famílias em 210 municípios estão recebendo os tíquetes. São mais de 115 mil famílias que serão alcançadas com o Vale Gás. Uma ação importante neste momento que enfrentamos [adversidades], no qual houve aumento das desigualdades sociais, por conta da pandemia da Covid-19. O Vale Gás vem para ajudar os que mais precisam”, destacou o secretário de Estado do Desenvolvimento Social (Sedes), Márcio Honaiser. “Esta ação é muito importante, sobretudo neste contexto social, econômico e de saúde que passamos com a Covid-19. O bem-estar social é uma preocupação constante da nossa empresa e não estamos medindo esforços para contribuir em ações que reduzam os impactos nessa pandemia. A Nacional Gás Paragás pertence ao grupo Edson Queiroz, que completa 70 anos e em todo este tempo, procurando ser parceiros em ações que entregassem valor à sociedade e, neste caso, beneficiando milhares de famílias em situação de vulnerabilidade”, pontuou o representante da Nacional Gás, Carleno Freitas. A empresa foi a distribuidora credenciada para o programa estadual.

O prefeito de Balsas, Erick Augusto Costa e Silva, ressaltou a iniciativa do Governo do Estado. “Agradeço o apoio do governador Flávio Dino, essa parceria do Governo, que mesmo em momento de pandemia está garantindo benefícios a nosso município”, frisou.

Entre os municípios alcançados neste Dia D do Vale Gás estão São José de Ribamar, Paço do Lumiar, Raposa, Pinheiro, Fortaleza dos Nogueira, Codó, Coroatá, Mirinzal, Governador

Nunes Freire, Olho d'Água das Cunhãs, Tufilândia, Bela Vista, Icatu, Vila Nova dos Martírios, dentre tantos outros.

A dona de casa Adriana Costa Gomes, de Tufilândia, frisou que o programa é importante para as famílias em todo o estado. “Chegou em momento importante, em que todos estão passando por dificuldades por conta da pandemia”, disse.

Já a doméstica Marlene do Nascimento Pessoa, moradora de Codó, parabenizou a ação e frisou que “chegou em boa hora, em um momento em que todos estamos precisando e que enfrentamos muitas dificuldades com essa pandemia”. Outra moradora de Codó, a dona de casa Sandra Maria Silva disse que “esse auxílio vai ajudar bastante a gente, que estava precisando muito. Eu só tenho a agradecer ao governador Flávio Dino”.

Francilene Cutrim é da cidade de Viana e elogiou a ação da gestão estadual em entregar os tíquetes do Vale Gás. “Para mim representa uma melhoria. Muitas famílias não têm como comprar o gás nesse momento em que está muito caro. Muitas pessoas serão beneficiadas e isso é importante. Com esse benefício, é um custo a menos que vamos ter”, comentou a dona de casa.

O Vale Gás é coordenado pela Sedes para amenizar os reflexos da pandemia da Covid-19 e fortalecer a política estadual de segurança alimentar. Participam do Vale Gás, as pessoas inscritas no CadÚnico, que receberão até três vales para fazer a recarga do botijão de 13 quilos. Em São Luís, devido à demanda, a entrega dos tíquetes do Vale Gás ocorrerá na próxima semana contemplando 15 mil beneficiários.

PAÇO DO LUMIAR

Presos suspeitos de sequestro de motorista



OS QUATRO SUSPEITOS FORAM PRESOS PELA POLÍCIA MILITAR

A Polícia Militar prendeu quatro pessoas suspeitas de assaltar e sequestrar um motorista de aplicativo, na Vila Nazaré, no município de Paço do Lumiar, região metropolitana de São Luís na noite da última quarta-feira (19).

De acordo com o 22º Batalhão de Polícia Militar do Maranhão (BPM), a guarnição fazia patrulhamento no bairro Vila Nazaré, quando avistou um carro com quatro ocupantes, em atitude suspeita. Após a abordagem, foi encontrado um simulacro de arma de fogo e uma faca.

Diante da situação, os agentes questionaram os suspeitos sobre a origem do carro e os homens afirmaram que haviam tomado de assalto de um motorista de aplicativo próximo de um shopping na Estrada de Ribamar (MA-201). Ainda segundo os suspeitos, eles utilizaram o carro para praticar assaltos em Paço do Lumiar.

O dono do carro foi feito refém em uma área de mata-gal no bairro Mojó e estava sob a vigia dos outros comparsas. O motorista do carro foi liberado assim que os suspeitos foram presos. Os quatro suspeitos foram apresentados na Delegacia do Maiobão, para as providências da lei.

PRAÇA JOÃO PAULO II

Geração de energia para recarregar celular



A IDEIA É DEMONSTRAR O USO PARA GERAÇÃO DE ENERGIA

Acontece hoje, sexta-feira (21), às 8h30, uma visita de inauguração da Pérgola com energia solar da Praça João Paulo II, localizada no Centro de São Luís. A praça está sendo presenteada com uma pérgola de tecnologia OPV (Películas Orgânicas Fotovoltaicas).

A ideia desse mobiliário urbano é demonstrar o uso dessas películas, que são flexíveis, para geração de energia em baixa potência que serve para carregar celulares e tablets, além de permitir que as pessoas recarreguem suas energias com uma pausa à sombra, em local público.

A estrutura é feita com base de madeira e é na cobertura da lona onde estão aplicadas as películas OPV: material novo, leve, combinando sustentabilidade, inovação e tecnologia que transforma a luz do sol em energia.

A novidade é uma iniciativa da Equatorial Maranhão, por meio do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), com objetivo de promover o desenvolvimento técnico e científico do setor elétrico através de projetos de inovação e sustentabilidade. A pérgola instalada na Praça João Paulo II, tem parceria com o Governo do Maranhão e visa também fomentar a conscientização sobre energia renovável, energia solar.

Além desta pérgola na Praça João Paulo II, a Equatorial Maranhão já instalou também uma estrutura no Espi-gão, com a mesma funcionalidade.

MIRADOR

Processo seletivo abre 41 vagas para professores



AS INSCRIÇÕES SERÃO REALIZADAS NO MOMENTO DAS APRESENTAÇÕES DOS CURRÍCULOS (PROVA DE TÍTULOS) ATÉ HOJE, DIA 21

Com o objetivo de formar cadastro reserva e preencher 41 vagas no cargo de Professores de educação básica, a Prefeitura de Mirador, no Estado do Maranhão divulgou no Diário Oficial a realização de novo Processo Seletivo.

São disponibilizadas oportunidades nas funções de:

- professor/educação infantil (12)
- professor ensino fundamental (11)
- professor de 6º ao 9º ano de língua portuguesa (8)
- professor de 6º ao 9º ano de matemática (8)
- professor de 6º ao 9º ano de ciências (2)

Estes docentes serão contratados pelo prazo de dez meses, podendo ser prorrogado por igual período, desde

que seja justificada a prorrogação, e farão jus à remuneração de R\$ 1.100.

Os interessados em participar devem dispor de 20 horas por semana para cumprir as atividades propostas, ter o nível de escolaridade exigido, habilitação específica para a função pretendida, concluído curso habilitação na área ou disciplina em que pretendem atuar, estar matriculado e frequentando curso de graduação na área ou disciplina (a partir do 3º período) que pretende atuar – apresentar declaração atualizada.

As inscrições serão realizadas no momento das apresentações dos currículos (Prova de Títulos) até hoje, dia 21 de maio de 2021, no horário das 8h às 12h e das 14h às 17h, na Unidade de Educação Básica Deputado Iedo Fla-

marion Lobão.

Já a classificação será obtida por meio de pontuação referente à escolaridade, experiência profissional e entrevista individual.

Em caso de empate, serão considerados os seguintes critérios: maior tempo de serviço prestado e contabilizado na área de atuação, conforme anexo II do edital, devidamente comprovado em documento hábil; candidato de maior idade; sorteio; maior tempo de serviço público, na função de professor em educação básica na secretaria municipal de educação e maior titulação.

O resultado será divulgado no mural da Secretaria Municipal de Educação provavelmente no dia 25 de maio de 2021, após as 15h.

São Luís, sexta-feira, 21 de maio de 2021

CAMPEONATO MARANHENSE 2021

Presidente da CBF estará na final

O presidente da Confederação Brasileira de Futebol, Rogério Caboclo, estará no Estádio Castelão, neste domingo, dia 23, para ver o Superclássico final

NERES PINTO

A decisão do campeonato maranhense será prestigiada por um desportista especial. O presidente da Confederação Brasileira de Futebol, Rogério Caboclo estará no Estádio Castelão para ver o Superclássico. Ele atendeu ao convite feito pelo presidente da FME, Antônio Américo Lobato, que ontem prestou a informação à reportagem de O Imparcial. Ele demorou a confirmar sua vinda ao Maranhão devido a outros compromissos de agenda. O jogo terá seu início às 10h da manhã e sua passagem por São Luís será rápida.

Caboclo não deverá conceder entrevista coletiva à imprensa, segundo adiantou o presidente da federação, que não adiantou os motivos, uma vez que todas as providências sanitárias visando dar segurança à saúde daqueles que comparecerem àquela praça de esportes estão sendo tomadas com antecedência.

O dirigente da CBF também vai marcar presença na final do Campeonato Paraense e assistirá ao jogo Paysandu x Tuna Luso que está marcado para as 17h, no Estádio da Curuzu, segundo informação do governador Jader Barbalho, via twitter. Por isso, até ontem a entidade maranhense não havia informado se caberá a Rogério Caboclo fazer a entrega do troféu, e que vai homenagear o campeão maranhense. Ao contrário de anos anteriores, o material confeccionado em São Paulo, é especial e possui tamanho e visual bem atrativos. Também já estão prontas todas as medalhas que serão entregues aos atletas vencedores. A entidade vai honra-



ALÉM DA FINAL DO MARANHENSE, CABOCLO ESTARÁ NA DECISÃO DO PARAENSE

gear a Rádio Timbira do Maranhão, que neste ano completa 80 anos de existência.

A FME determinou que só tenha acesso ao estádio pessoas que estejam vacinadas ou testadas para a Covid-19. Nem mesmo os profissionais da imprensa esportiva serão poupados. A Aclém já foi avisada para que regularize a situação dos cronistas, com antecedência, a partir de hoje, para evitar transtornos de última hora. A rigorosidade dos testes vai ser extensivo a todo o pessoal de apoio ao

espetáculo e dirigentes de clubes que se fizerem presentes àquela praça de esportes.

O Sampaio Corrêa foi o vencedor do primeiro jogo (1 a 0) e agora vai depender de um simples empate para conseguir levantar o caneco. De acordo com o regulamento, se houver empate com qualquer placar, a decisão será por meio de cobranças de tiros livres direto da marca do pênalti. Uma vitória por 2 gols de diferença em favor do Moto deixará o título de posse dos rubro-negros.

FUTSAL

Adulto Feminino movimentada fim de semana

A bola vai voltar a rolar pelo Campeonato Maranhense de Futsal Adulto Feminino, competição promovida pela Federação de Futsal do Maranhão (Fefusma). Iniciado no fim de semana passado, o torneio feminino volta à cena com jogos a partir desta sexta-feira (21). O duelo entre Fênix F.C. e CAD/Athenas abre a rodada no Ginásio da Apcef, no Calhau, a partir das 21h45. Até segunda-feira (24), outros quatro jogos vão agitar a competição.

No sábado (22), será realizado o confronto entre Meninas E.C. e Fênix F.C. às 15h, no Ginásio do Cejol, no Centro. Já no domingo (23), estão programados dois jogos: às 14h15, a bola rola para CAD/Athenas x Meninas E.C., e às 17h30, Balsas Futsal/AFC e Moto Club estreiam no torneio. Os jogos serão no Ginásio da Apcef.

Encerrando a programação de jogos do Estadual Adulto Feminino, na segunda-feira (24), o CT Sports encara o Balsas Futsal/AFC. A partida será na Apcef, às 21h.

Esta edição do Estadual Feminino conta com a participação de sete equipes, que foram distribuídas em duas chaves. O Grupo A é formado por CAD/Athenas (São Luís), Meninas E.C. (Barreirinhas), Fênix F.C. (São Luís) e Palermo (Santa Inês). Já o B tem os seguintes times: Moto Club (São Luís), Balsas Futsal/AFC (Balsas) e CT Sports (São Luís).

Já o Estadual Adulto Masculino terá apenas um jogo neste fim de semana: o Sampaio Araioses encara o Juventud F.C., em jogo que vale classificação para as quartas de final. A partida ocorrerá no domingo (22), às 12h45, na Apcef.

Sub-16 Masculino

A Fefusma também confirmou o

início das disputas do Estadual Sub-16 Masculino com a realização de 10 jogos entre sexta (21) e segunda-feira (24).

São eles: Red Bull Redenção x Juventus Academy, Real MV Maiobão x CAD Juventude do Coroado, Instituto Iziane Castro x Gideões, Ippon Cruzeiro x A.D. 2 de Julho, Aurora Futsal x Balsas Futsal, CT Sports x Gideões, Independente Juniors x Instituto Iziane Castro, Gideões x Independente Juniors, Balsas Futsal x Ippon Cruzeiro e Balsas Futsal x A.D. 2 de Julho. As partidas ocorrerão nos ginásios do Parque Bom Menino, Cejol e Apcef.

Regional Cocais

De sexta a domingo, também será dado início à Regional Cocais do Campeonato Maranhense de Futsal nas categorias Sub-16 e Sub-19 masculino. Os jogos serão no Ginásio Carlos Fernando, na cidade de Codó, e no Ginásio João Castelo, em Caxias.

Em Codó, hoje, sexta, o Ajax Atlético Clube encara o Milênio Futsal Club (Sub-19). No sábado, estão marcados João Ribeiro/Milênio x Porto F.C. (Sub-16) e SBR x Milênio Futsal Club (Sub-19). Já no domingo, a bola rola para SBR x Ajax Atlético Clube (Sub-19). Na cidade de Caxias, a Associação Athletica Caxias Futsal enfrenta o Juventud Atlético Clube (Sub-19) no domingo.

Tabela de Jogos

Sexta-feira (21.5) / Parque do Bom Menino

- 18h45 – Red Bull Redenção x Juventus Academy (Sub-16)
- 19h45 – Real MV Maiobão x CAD Juventude do Coroado (Sub-16)
- 20h45 – Instituto Iziane Castro x Gideões (Sub-16)

Sexta-feira (21.5) / APCEF

- 20h45 – Ippon Cruzeiro x A.D. 2 de Julho (Sub-16)
- 21h45 – Fênix F.C. CAD/Athenas (Adulto Feminino)

Sexta-feira (21.5) / Carlos Fernando (Codó)

- 18h – Ajax Atlético Clube x Milênio Futsal Club (Sub-19)

Sábado (22.5) / CEJOL

- 12h – Aurora Futsal x Balsas Futsal (Sub-16)

- 13h – CT Sports x Gideões (Sub-16)

- 14h – Independente Juniors x Instituto Iziane Castro (Sub-16)

- 15h – Meninas E.C. x Fênix F.C. (Adulto Feminino)

Sábado (22.5) / Carlos Fernando (Codó)

- 18h – João Ribeiro/Milênio x Porto F.C. (Sub-16)

- 19h – SBR x Milênio Futsal Club (Sub-19)

Domingo (23.5) / APCEF

- 12h45 – Sampaio Araioses x Juventud F.C. (Adulto Masculino)

- 14h15 – CAD/Athenas x Meninas E.C. (Adulto Feminino)

- 15h30 – Gideões x Independente Juniors (Sub-16)

- 16h30 – Balsas Futsal x Ippon Cruzeiro (Sub-16)

- 17h30 – Balsas Futsal x Moto Club (Adulto Feminino)

Domingo (23.5) / Carlos Fernando (Codó)

- 16h – SBR x Ajax Atlético Clube (Sub-19)

Domingo (23.5) / João Castelo (Caxias)

- 17h – Associação Athletica Caxias Futsal x Juventud Atlético Clube (Sub-19)

Segunda-feira (24.5) / APCEF

- 19h45 – Balsas Futsal x A.D. 2 de Julho (Sub-16)

- 21h – CT Sports x Balsas Futsal/AFC (Adulto Feminino)

MOTO

Flamel projeta mais eficiência no ataque

MATEUS DHASAN / FME



FLAMEL É ATLETA MAIS EXPERIENTE DA EQUIPE DO MOTO

DANIEL AMORIM

Após sair atrás na disputa pelo título maranhense, o Moto Club entrará em campo no próximo domingo com a obrigação de vencer o seu principal rival. Caso conquiste o resultado com um gol de diferença, a definição do campeão irá para os pênaltis. Para levantar o troféu no tempo normal, o Rubro-Negro precisa vencer por no mínimo dois gols de diferença.

Um dos jogadores mais experientes do elenco, Flamel acredita que o primeiro clássico foi bastante equilibrado. O meia destacou a principal meta do Papão para o próximo confronto: ser mais eficiente no ataque. O primeiro jogo foi muito equilibrado, ambas as equipes tiveram chances e acho que na próxima partida não será diferente. A gente precisa aproveitar as oportunidades criadas, para que a gente possa reverter essa situação. Estamos muito confiantes, respeitamos a equipe adversária, mas aqui também tem um grupo forte, de qualidade, que quer fazer história e dar de presente para sua torcida o título”, disse o atleta.

Para o duelo, o técnico Júnior Amorim não terá o lateral-direito Diego Renan, que está suspenso. A tendência é que Vinícius Paiva retorne à sua posição de origem, que é a lateral-esquerda. O zagueiro Marquinhos ainda se recupera de uma lesão no tornozelo.

O volante Recife e o meia Cleitinho ainda apresentam sintomas gripais e não têm presença confirmada no confronto. Ao longo de toda a semana, o Rubro-Negro deve treinar no horário da partida. Outro atleta rubro-negro que mostra seu otimismo é o lateral-direito Everton. O Superclássico decisivo será realizado no próximo domingo, novamente às 10h no Estádio Castelão.

VICTOR OLIVEIRA

Força e experiência na zaga do Tricolor



VICTOR OLIVEIRA ESTÁ CONFIANTE PARA O TÍTULO TRICOLOR

Com 1,90m o zagueiro Victor Oliveira, 26 anos, paraense de Conceição do Araguaia, atua na defesa menos vazada do campeonato, a do Sampaio Corrêa. Com passagem por Atlético-GO, Fluminense, Joinville, Tombense, Paysandu e Figueirense, ele atua ao lado do experiente Joécio e mostra-se confiante para conquistar o Estadual. “Fico muito feliz com os nossos números defensivos, isso dá muita confiança a todos nós do setor para continuar o trabalho, procurando evoluir, mas sei que o sistema defensivo depende já da marcação do ataque, então é um trabalho em conjunto que tem sido feito, a marcação lá na frente e depois a recomposição, querendo ou não deixa nosso trabalho mais fácil, então esses números são méritos de toda a equipe”, enfatiza.

Ele chegou no meio do campeonato que considera muito difícil. “Poder jogar com o Joécio vai ser uma experiência muito legal, é um jogador de muita qualidade e que facilita o trabalho do setor defensivo, é um atleta que já conhece o clube e é sempre bom se cercar de pessoas que realmente conhecem a essência do clube”, acrescenta. Além das orientações do treinador, Victor revela que os atletas também conversam muito buscando aprimorar e evitar erros. “Sabemos que o jogo não tem uma receita perfeita, tem muita improvisação da parte do adversário, então muitas vezes temos que conversar para nos adaptar a situação que vem sendo apresentada durante o jogo”, pondera.

O clima é dos mais favoráveis, e Victor considera importante essa vantagem conquistada no primeiro jogo, mas também acha que isso não quer dizer nada. “Sabemos que tem um jogo de 90 minutos contra uma equipe muito qualificada, não estão na final atoa, então temos o total respeito e estamos estudando a melhor maneira para jogar contra eles, para que possamos fazer um jogo ainda melhor que o primeiro”. (N.P)

LITERATURA

Quadrinhos locais em exposição em São Luís

Primeira Semana de Quadrinhos, é uma exposição realizada pelo Grupo Volts e Associação de Quadrinistas Maranhenses (AQMA)

A mantas das histórias em quadrinhos poderão conferir de perto o trabalho de artistas maranhenses durante a exposição Semana de Quadrinhos AQMA, realizada pelo Grupo Volts e a Associação de Quadrinistas Maranhenses, que ocorrerá de 24 a 29 de maio, no São Luís Shopping.

“A Semana será uma vitrine para nossos artistas mostrarem suas produções e interagir com o público. Será também uma oportunidade para os leitores de quadrinhos conhecerem talentos que estão escondidos por aí”, destaca o quadrinista Osmael Santos, representante da Associação.

Ao todo, estarão expostos suas produções 11 artistas, com variados estilos e inspirações. A cada dia, dois deles estarão presentes no Estúdio Volts, no segundo piso do São Luís Shopping, das 12h às 21h.

Segundo o diretor da AQMA, a Semana tem como objetivo “mostrar à população que nosso estado também é capaz de realizar obras tão memoráveis quanto aquelas que inspiram grandes produções cinematográficas mundiais, e que os jovens consigam ver que os quadrinhos podem ser uma boa opção na hora de escolher uma carreira a seguir”.

Sobre a parceria, o diretor do Grupo Volts, Lucas Vieira destaca que é um passo natural, pois o público do Site Volts e os artistas da AQMA se entrelaçam. “Grande parte do público que consome nossas produções sobre entretenimento, sejam vídeos, podcasts ou as notícias no site é também o público que lê quadrinhos, e muitas



EXPOSIÇÃO DE QUADRINISTAS NO EVENTO ON PIX EM MAIO DE 2019

vezes esse fã não conhece os artistas locais. Aproximar essas duas faces do mercado de quadrinhos maranhense não poderia ficar de fora das ações do Volts”, ressalta.

Quadrinhos com sotaque

A Associação de Quadrinistas Maranhenses surgiu em 2019, quando, durante o evento de cultura pop On Pix, Osmael percebeu que havia “uma quantidade considerável de quadrinistas, mas mais do que pensávamos existir por aqui”.

Santos conta que a associação visa “colaborar para a consolidação de um mercado de quadrinhos” no Maranhão, aproximando os artistas uns dos outros e do público.

“A ideia de fazer uma associação surgiu daí, com a intenção de promover a classe de produtores de quadrinhos locais, realizar eventos voltadas para a área, fomentar iniciativas para a produção e publicação de quadri-

nhos e proporcionar aos artistas novos, oportunidades de aprendizado e ingresso no mercado”, explica.

Sobre o mercado local, Osmael Santos destaca que o quadrinista maranhense é “persistente” e está sempre superando desafios que artistas de outros estados podem não ter de enfrentar no dia-a-dia.

Temos aqui uma dificuldade enorme em todos os sentidos. Materiais de trabalho mais caros, custos de impressão elevados, escassez de cursos voltados para esta área, dentre outros empecilhos que tornam a produção de quadrinhos uma dura batalha”, conta.

Mas as dificuldades não suplantam a criatividade, e o quadrinista maranhense tem orgulho de sua terra. “Em termos artísticos podemos notar no maranhense uma tendência a explorar temas culturais, retratando regionalismos que apenas nós vivenciamos”, conclui Santos.

NETFLIX

“Army of The Dead” estreia com mortos-vivos mais espertos

Um surto de zumbis toma conta de Las Vegas e obriga o governo norte-americano a isolar a área. As autoridades decidem soltar uma bomba nuclear para exterminar o exército de mortos-vivos, enquanto um grupo de mercenários tem 32 horas para arriscar a última cartada de sorte na “cidade dos pecados”: roubar US\$ 200 milhões depositados em um cofre de um cassino abandonado. No entanto, a tropa de zumbis – mais inteligente e organizada do que se podia esperar – não dará vida fácil aos intrusos.

Essa é a premissa de “Army of the dead: Invasão em Las Vegas”, longa de Zack Snyder que estreia nesta sexta-feira (21/5) na Netflix. Mesclando humor, drama e muita ação, o roteiro procura fugir de alguns clichês típicos das tramas de zumbis.

O protagonista Scott Ward (Dave Bautista) tenta se reaproximar da filha Kate (Ella Purnell), após a tragédia que abalou a família, sendo esse o pano de fundo da perigosa jornada dos mercenários, que arriscam a vida para garantir seus milhões de dólares antes da explosão de Las Vegas.

Depois de anos operando no universo dos super-heróis, Zack Snyder retorna à temática dos zumbis de seu primeiro longa-metragem, “Madrugada dos mortos” (2004), remake do clássico de George A. Romero de 1978. Ao se destacar com “300” (2006), no qual dirigiu o brasileiro Rodrigo Santoro, o cineasta norte-americano assumiu grandes produções da DC Comics, como “Watchmen” (2009), “Batman vs Super-Homem” (2016), “Esquadrão Suicida” (2016), Liga da Justiça (2017), “Mulher-Maravilha” (2018) e “Aquaman” (2018).

Em seu primeiro projeto para a Netflix, ele finalmente teve a oportunidade de propor uma ideia original para um filme, inspirado em clássicos aos quais cresceu assistindo, como “Fuga de Nova York” (1981), e nas sagas “Planeta dos Macacos” e “Aliens”.

Fascínio

“Sou meio fascinado pelas regras desses filmes (de zumbis) e o que o público definiria como verdade ou uma espécie de ideia de frequência, como até onde o espectador iria conosco neste mundo. Foi assim que começou (a produção do filme)”, descreve Zack Snyder, em encontro virtual com a imprensa latino-americana realizado em 6 de maio último.

Quando lançou “Madrugada dos mortos”, o diretor criou o mote inicial de “Army of the dead”. No entanto, ele acreditava que não poderia voltar a fazer outro filme de zumbi naquele início de carreira. Zack e sua esposa, Deborah Snyder, decidiram desenvolver o roteiro para outro diretor, mas o projeto não foi para a frente, já que o orçamento era alto demais. O casal deixou a ideia guardada na gaveta.

“Parecia o momento errado (de produzir o filme). Todos esses anos se passaram, e nós acabamos fazendo um monte de filme de super-heróis e brincando nesse playground. Estávamos tentando descobrir o que faríamos a seguir, e me lembro de Zack dizendo: ‘E o exército de zumbis? Podemos dar uma olhada nisso, porque já passou bastante tempo e acho que posso fazer isso’”, contou Deborah Snyder, produtora de “Army of the dead”.

Zack Snyder fez a proposta do novo filme para a Netflix, que concordou com a ideia e reservou um orçamento de US\$ 70 milhões (R\$ 370 milhões) para a produção. O diretor decidiu reescrever o roteiro original, ao mesmo tempo em que preparava a produção, trazendo novos elementos para a trama.

“Claro que o roteiro evoluiu, porque eu estava diferente; seus olhos anunciam os anos que passaram. Então é um tipo diferente de perspectiva”, afirma Zack. As experiências de vida e da bem-sucedida carreira de cineasta contribuíram para o diretor balancear diferentes gêneros – como ação, drama e comédia – dentro da premissa do exército de zumbis. Nesse processo, o contexto de reaproximação entre um pai e uma filha conquistou parte importante da trama.

Paternidade

“Apenas pelo relacionamento que tenho com meus filhos e pelo fato de ser pai, sinto que essa parte do filme realmente se tornou muito mais importante para mim do que talvez fosse 15 anos atrás”, afirma Zack Snyder, de 55 anos, e Deborah Snyder, de 58, estão casados desde 2004 e têm dois filhos.

Mas não é somente a paternidade que ganhou destaque no roteiro. Cada integrante do grupo de mercenários tem um motivo distinto para arriscar a vida na missão. Para Snyder, o aspecto emocional dos personagens se tornou o coração do filme.

“No final, a peça central do filme se tornou o lugar onde cada personagem está emocionalmente. Ainda que você possa dizer ‘é um filme de zumbi’, realmente, no fim das contas, é um filme de personagens de várias maneiras”, afirma ele.

O protagonista Dave Bautista diz que o diretor promoveu a união do elenco no set e deu oportunidade para que cada ator se destacasse na trama. “Acho que a espinha dorsal do filme é realmente o relacionamento entre Scott e Kate, mas não sinto que minha história ofusque o resto. Todo mundo teve um momento para brilhar, todos os personagens são muito fortes e foram tratados de forma delicada”, diz o ator.

AMAZON PRIME VIDEO

Manu Gavassi estrela filme sobre amores na pandemia



MANU GAVASSI É ADRIANA, JOVEM ÀS VOLTAS COM OS DESAFIOS DO CORAÇÃO EM TEMPOS DE CONFINAMENTO

Romance, separação, confinamento, olhares trocados apenas na tela do computador. “Me sinto bem com você”, dirigido por Matheus Souza, é um filme sobre a pandemia. Com cinco histórias sobre relacionamentos e rodado a distância, o longa estreia nesta quinta-feira (20/5). É uma aposta brasileira da Amazon Prime Vídeo para enfrentar a guerra por audiência travada pelas plataformas de streaming.

“Diante do caos e dessa tragédia que tomaram conta da nossa vida no último ano, surgiu uma impotência muito grande sobre o que fazer, (sobre) saber quando ia acabar. A coisa mais importante foi o acolhimento de alguém que pudesse nos ouvir de vez em quando”, afirma o diretor. “Esse é um filme sobre o que está dentro da gente, sobre o sentimento em relação aos efeitos da pandemia.”

Apixonado, mas exausto, um casal de jovens enfrenta os desafios do convívio ininterrupto. Duas namoradas temem que o distanciamento imposto pelo coronavírus esfrie a relação. Recém-rompido, casal se reconecta e relembra o passado. Dois “ficantes”,

que evitam maiores compromissos, tentam apimentar a relação por meio do telefone e de videochamadas. Afastadas antes da pandemia, duas irmãs se reconectam na tentativa de homenagear a falecida mãe.

A ex-BBB Manu Gavassi, produtora do longa, contracenou com o diretor Matheus Souza. Eles interpretam Adriana e Tom, protagonistas de uma história com tons melancólicos sobre o fim de namoro em meio à angústia da pandemia.

Há drama, mas também humor. O alívio cômico vem dos personagens interpretados pelos humoristas Thati Lopes e Victor Lamoglia, a cantora Gabz e os atores Richard Abelha, Clarissa Muller, Bel Moreira, Thuany Parente e Amanda Benevides.

“Manu é artista brilhante. Gosto muito de trabalhar com atores que também são autores, trabalhar com a Manu foi bom por isso. É uma pessoa criativa, que me entende”, afirma o diretor. “Quando você está com um amigo, muitas vezes não precisa falar nada, apenas com um olhar vocês se entendem. Senti muito isso com a

Manu e todo o elenco. Como o filme foi ensaiado todo a distância, essa conexão foi muito importante”, conta Matheus Souza.

O cineasta, de 32 anos, também dirigiu “Apenas o fim” (2008), “Eu não faço a menor ideia do que eu tô fazendo com a minha vida” (2012), “Tamo junto” (2016) e “Ana e Vitória” (2018).

Teatro

Graduado em cinema pela PUC Rio, formação que compartilha com seu personagem, Matheus fez teatro quando era muito jovem para enfrentar a timidez. Na faculdade, reuniu textos da adolescência para criar o primeiro roteiro.

“Sempre fui quietinho. Falo pouco no dia a dia, sempre fui uma pessoa mais de escuta que de fala, o que é irônico pelo fato de meus personagens falarem muito”, brinca Matheus. “O teatro mudou a minha vida, pois, além de conhecer pessoas estranhas iguais a mim, aquelas foram as primeiras pessoas a encenar meus textos e a falar que escrevo direitinho.”